



# CAMPEÃO

## das províncias

BIBLIOTECA  
municipal de Aveiro  
PRÉ-COMUNICAÇÃO



preço 150\$000,0,75 euros

2ª Série | Ano 3 | Nº 153 | 30 de Agosto de 2001 | edição Aveiro

Editor Lino Vinhal | responsável Registo

**Câmara de Aveiro  
vai adquirir espólio  
de Lauro Corado**

Página 6

**Substâncias  
anabolizantes geram  
indisciplina nos ginásios**

Página 13

**EN 222  
A estrada das  
cinco mil curvas**

Última página



**Culture and  
Entertainment**

Página 9

Escola Politécnica em Oliveira de Azeméis

## Universidade e autarquia de mãos dadas

A Universidade de Aveiro está a ultimar um estudo sobre a criação da escola politécnica Aveiro-Norte, que deverá ser entregue ao Ministério da Educação em Setembro, afirmou a reitora da UA, Isabel Alarcão, após um encontro entre a reitora e uma delegação da Assembleia Municipal e da Câmara de Oliveira de Azeméis, um dos municípios interessados em receber a escola.

Segundo Isabel Alarcão, o dossier inclui uma justificação das necessidades para a abertura do estabelecimento e a sua finalidade, além de apresentar várias possibilidades de localização.

«O projecto continua a ser uma das nossas preocupações e assumimos todo o interesse em que ele vá para a frente», sustentou a reitora da UA, acrescentando que vai marcar uma audiência com o secretário de Estado da Educação para discutir o assunto.

No final do encontro, o presidente em exercício da Câmara de Oliveira de Azeméis, Ápio Assunção, manifestou-se satisfeito com o seu resultado.

«Encontrámos uma grande abertura e uma dinâmica de continuidade da vontade que o anterior reitor, Júlio Pedrosa, tinha neste projecto, e

estou certo que esta nova equipa da reitoria vai empenhar-se para que este projecto vá para a frente», declarou.

«Neste momento não estamos preocupados com a localização da escola», declarou considerando esta uma questão política, «mas sim com a criação da escola», acrescentou, lembrando que a autarquia já adquiriu um terreno para a localização do estabelecimento.

Este Polo universitário no Norte do distrito é uma das prioridades do plano de expansão da UA que prevê a criação do Instituto Politécnico de Aveiro, englobando a já existente Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Agueda e a futura Escola Superior de Saúde.

O estabelecimento está vocacionado para dar resposta às carências de quadros especializados sentidas pelos sectores económicos mais representativos, como o calçado, moldes ou componentes automóveis.

Não é só Oliveira de Azeméis que está interessada na localização da Escola, também os municípios de Ovar, Arouca, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra estão na disputa pela sua localização.

A decisão deverá ser tomada pelo Ministério da Educação ao qual cabe dar o passo decisivo para a sua criação legal.

**HOTEL MOLICEIRO**

Rua Barbosa Magalhães, 15/17  
3800-154 Aveiro  
Portugal

Tel. 234 377 401  
Fax 234 377 401

Homepage: [www.hotelmoliceiro.com](http://www.hotelmoliceiro.com)

**Café  
Maravilhas**

**DOM  
Café**

Venha provar  
as melhores  
francesinhas  
da região.

Rua Álvaro da Silva  
Simpão, n.º 14  
São Barcos  
Telf. 234 427 615

## Carlos Bento desvaloriza processo intentado pelo PSD

Página 7

entrevista da semana: Mário Frola



## Diarreia legislativa não protege o consumidor

Páginas 3, 4 e 5

Telem. 938 910 351

**Politécnica**

ACABAMENTOS E IMPRESSÃO DE CONTRAÇÃO CIVIL  
LAVANDERIA E VITRIFICAÇÃO DE TELHADOS  
E ORÇAMENTOS GRÁFICOS

**UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO**  
ATENDIMENTO PERSONALIZADO • GABINETE DE CONTACTOLOGIA • CONSULTAS DIÁRIAS

óptica

nascimento



Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397 AVEIRO

## ficha técnica

## Campeão

das Províncias:

## Propriedade:

REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda Aveiro

## Direção:

Lino Vinhal

## Consultor Editorial:

Costa Carvalho

## Paginação:

e Maquetagem:

Publiciprint - Coimbra

## Coordenador

de Edição:

Arménio Bajouca

## Redação:

Arménio Bajouca, Lino Vinhal

e Viana Martins

## Telefones:

234 386 104/234 428 132

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2.<sup>o</sup>

3800-159 Aveiro

E-mail: caracostas@net.pt

## Departamento

Comercial:

Carla Fimelente, Dulcília

Rodrigues, Lúcia Cardoso,

Paula Nobre, Paulo Simões,

Telefones:

234 383 787/234 428 136/

234 428 248/9

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2.<sup>o</sup>

3800-159 Aveiro

## Colaboradores:

Alberto Fereira, Amara Neves,

Américo Grego, António Le-

mos, António Sá Pereira,

António Silva, António Te-

ixeira Carneiro, Carlos Calde-

ira, Carlos Fereira, Emília Ser-

eno, Fátima Ferreira, Gaspar Al-

bino, João Duarte Roldão,

João Raposo, Jorge Henriques,

José Manuel Nunes, Luís Cruz,

Luís Teixeira e Melo, Manuel

Fernando Rodrigues, Manuel

Carmelo, Manuel Paula Dias,

Mário Caetano, Mónica

Emília Carvalho, Mónica

Ferreira, Maria Nogueira, Rui V.

Viana, Pedro Figueiredo, Rui

Filipe de Sá, Vítor Saquet-

e

## Delegação

de S. João da Madalena:

Rua Bombeiros Voluntários,

420 - lote 3 - loja C

3700 S. João da Madalena

Telef. 256 822 477

e 256 832 708

## Impressão:

Comunicação Impressão Comex

Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

## Distribuição:

Publicis, Campeão das Pro-

víncias (porta-a-porta), CTT

## Registo:

SNP sob o n.º 222567

## ISSN:

0874 - 3622

## Depósito Legal:

n.º 12714/0799

Preço de cada número:

150\$00 / 0,75 euros

Assinatura anual:

5.500\$00 / 27,50 euros

Membro da Associação do

Impressor Não-Diário

am

o que pensam os aveirenses

Crime horrendo  
deixou meio mundo perplexo

Arménio Bajouca

bajouca@portugalmail.pt

O país e o mundo foram abalados com a notícia do horrendo crime perpetrado por um português contra os seus próprios patrícios em terras de Vera Cruz.

O crime em si a maneira quase fria como os criminosos se prestaram às declarações "a quente" pouco depois das suas detenções, deixaram tudo e todos perplexos.

A violência do crime, que deixou os próprios médicos legistas brasileiros surpreendidos, não deixou ninguém insensível aos acontecimentos que as televisões tiveram o "cuidado" de repetir vezes sem conta, para incomodar muitos, especialmente os familiares das vítimas, e escandalizar outros, que não concordam com a frieza dos relatos e as repetições consideradas inopurtas, quando nada de novo há para acrescentar aos factos.

Uma verdade, também, é que o sistema político no Brasil permite aquilo que em Portugal é impensável... uma promiscuidade policiais/jornalistas, que dá ao caso pré-julgamentos, expondo os presumíveis culpados, que até julgamento não deixam de o ser.

O crime de Fortaleza levanta de novo a questão da pena de morte: se há ou não justificação para tirar a vida a quem planeia e executa um crime de tanta crueldade!

As opiniões divergem, mas perante os factos, as convicções balançam...

O "Campeão das Províncias" foi para a rua ouvir a opinião do cidadão comum...

**Orlando Silva, 53 anos, bancário aposentado**

Comentar uma situação absurda? Trata-se de um animal irracional, que não tem nada a ver com um ser humano. A co-



bertura do media são um mal da sociedade portuguesa, que empola as coisas negativas em vez de valorizar as pequenas coisas positivas. Neste país já é um hábito de há uns anos a esta parte. Em Portugal não seria tão visível uma cobertura da violência, mas há que, de uma vez por todas, começar a valorizar as coisas positivas, por pequenas que sejam.

Para um crime daqueles devia ser autorizada a pena de morte, porque se não matamos um animal sem culpa absoluta nenhuma, porque é um criminoso daqueles, que não é um ser humano, não é nada, não há-se merecer a pena de morte?

**Celso Santos, 60 anos, vereador da C.M. de Aveiro**



Não é sequer admissível que alguém pensasse num pro-

jecto daqueles. Foi um acontecimento desagradável que todos nós sentimos, impossível de imaginar e que certamente não somos capazes de interiorizar o que as famílias sentiriam e estão a passar. E não só pelo crime em si, mas pela facilidade de entrevista que o próprio planeador de crime teve oportunidade de fazer publicamente.

Não concordo com a cobertura dos média - e não discuto se foi bem ou mal feita - e acho exagerado que se coloque à frente do julgamento tudo o mais que já foi divulgado.

Pena de morte? Talvez não... Isso seria de estar de acordo com o plano feito com o Militário.

**Jorge Comesanha, 54 anos, engenheiro agrícola**



O meu comentário é o mais triste possível perante uma enormidade daquelas. E a mi sensibilizou-me particularmente porque sempre tive remorsos de visitar o Brasil, mas sob a condição de ter lá um amigo, que eu conhecesse bem e me convidasse... mas já não se pode confiar nos amigos, e isso preocupa-me imenso.

A cobertura foi mediática, como o assunto merecia, e como se sabe, com a escas-

sez de notícias, os mass media aproveitaram sempre estas ocasiões... mas embora que foi empolada, em algo tragicamente tivesse um sucesso televisivo.

Pena de morte? Como humano põe-se me o dilema se haverá o direito de tirar a vida a quem a tirou a alguém.

**Dulce Faria, 50 anos, desempregada**



Tudo aquilo foi tão macabro que não dá para entender como é que um ser humano é capaz de engendrar uma coisa daquelas. Não há palavras, e eu sou demasiado sensível para este tipo de situações. Qualquer pessoa, por mais fria e dura que seja fica fragilizada com isto. E pergunto: em que mundo é que estamos a viver?

Muito honestamente acho que a cobertura das televisões foi exagerada, repetindo muitas vezes cenas chocantes, especialmente para os familiares das vítimas, e até a família do próprio "fulaninho"... acho que foi exagerado.

Pena de morte? Acho que ninguém tem o direito de matar ninguém, mas há momentos em que fico a favor da pena de morte. Mas também penso que um tiro na cabeça daquele fulano, não daria o sofrimento que ele merece pelo que fez.

Uma rádio para ouvir  
um meio para anunciar

99.3

RADIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

## Escritório:

ÁGUEDA:

Rua José Luciano,

20 - 3.<sup>o</sup>

Telef. 234 602 133

Fax 234 624 234

## AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D - 3.<sup>o</sup>, Sala B

Tel/Fax 234 388 222

# Diarreia legislativa não protege o consumidor

**Mário Ângelo Leitão Frota, nasceu em Moçâmedes a 21 de Agosto de 1941, é casado e tem quatro filhos. Fez a escola primária e o liceu em Angola, no Lubango, uma localidade que tinha muito da tradição coimbrã. Ingressou na Universidade de Coimbra nos anos 60 e depois, em consequência da guerra colonial, foi para o antigo Ultramar, regressando em 1972 para complementar os estudos de Direito. Bacharel, licenciado em Direito, tem vindo a grangear prestígio ao longo dos anos, afirmando-se como defensor estrénuo dos consumidores. Fundou a Associação Portuguesa de Direito de Consumo onde se entregou de corpo e alma. Arrostando com incompreensões e perseguições, encontrou nos seus opositores a razão forte para uma actividade estuante, para uma entrega total, para uma disponibilidade extrema. O seu inconformismo, a capacidade de luta, a exemplar formação técnica estão patentes na entrevista que nos concedeu e oferecemos aos nossos leitores.**



Elisa de Sousa  
João Bravo

**Campeão das Províncias (CP) - O que é e como funciona a Associação Portuguesa do Direito do Consumo?**

**Mário Frota (MF) -** É sobretudo uma instituição fruto acastado do amor e de uma revolta permanente contra a injustiça e as injustiças sociais. Como instituição da sociedade civil é independente de quaisquer poderes, não professa quaisquer orientações políticas nem profissões de fé religiosas. Vota-se sobretudo a uma actividade que eu poderia qualificar em três planos: formação, educação para a sociedade do consumo, informação do consumidor em geral, como do consumidor em particular, perante as características das situações que se trate. E reforço da protecção do consumidor através de estudos económico-jurídicos tendentes a uma melhoria do estatuto do consumidor por conseguinte como instituição da sociedade civil vive sobretudo da paixão consequência e do benevolato e da generosidade de muitos universitários de Coimbra e do Porto e de

peças de outras condições que emprestam à instituição muito do seu saber e energia.

**CP - E quanto a apoios financeiros?**

**MF -** A Associação teve apoios financeiros muito restritos para actividades muito concretas até 1992. De 1992 em diante deixou de ter, contra o que elementarmente constitui imperativo da lei, quaisquer apoios de instituições mercê de animadversões do poder e de homens que interpretavam o poder, e isso trouxe-nos dificuldades consideráveis. A Instituição vive da quotização dos associados, das assinaturas de uma revista científica que é hoje a coisa que de melhor se faz na Europa. E de convénios de cooperação, sobretudo com entidades que dispõem de serviços municipais de informação ao consumidor como é o caso das Câmaras Municipais, que em número não muito avultado, de Norte a Sul do país estabeleceram protocolos de intenção e também convénios de cooperação. É a associação que presta parceria jurídica a essas instituições pela qual é remunerada.

**CP - O facto desta associação**

**estar sediada em Coimbra trouxe alguns inconvenientes?**

**MF -** Sim, porque quem está junto do Poder tem outra capacidade de manobra, pode influenciar positivamente o Poder, pode inclusivamente constituir um lóbi - e hoje o vocábulo está consagrado no dicionário da academia - sem número de estratégias. E isso é patente quando uma instituição com cor ligada a uma multinacional belga obtém em tranches sucessivas do Poder, valores que alguém estimou o ano passado em 400 mil contos. Se compararmos estes montantes com aqueles de 1989 a 1992, que esta instituição recebeu por força do impetativo do art.º 1 da lei do consumidor - 6 mil 190 contos - pode verificar-se a diferença abissal entre, por um lado a actividade que a instituição desenvolve, os valores que a esse título recebeu e, por outro lado, os desvalores traduzidos em montantes de expressão inenarrável facultados de mão beijada a uma instituição que se co-envolvem no exercício de actividades dir-ei-a mercantis. Porque

exerce habitual e reiteradamente actividades comerciais de compra e venda de uma revista afecta a uma empresa multinacional que detém uma antena portuguesa sob a forma de sociedade por quotas e em que a associação de que se trata que é a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO - detém uma participação social da ordem dos 25%.

**CP - Pode-se ser isento nesse enquadramento, acho que conseguem de facto defender os interesses dos consumidores?**

**MF -** Gostaria de guardar silêncio neste particular porque por tomar posições que são conhecidas e que são conhecidas em geral, nós temos realmente sido vítimas de perseguições sem par. A esse propósito preferia que fossem as pessoas a tirar as conclusões.

**O consumidor não está protegido**

**CP - Ainda não existe um direito do consumo. O consumidor não está bem protegido?**

**MF -** O consumidor não está bem protegido a dois títulos, porque há uma flos-

ta de diplomas, porque a diarreia legislativa que se abateu sobre nós é de tal forma instantânea, não há remédio nenhum que valha, que nem os juristas conhecem a lei. Aquelles que conhecem alguma coisa disto, nem sempre têm certeza, muitas vezes quem se debulha sobre aspectos parcelares do direito do consumo fá-lo exactamente sem o conhecimento de todo o enquadramento.

Ainda agora saiu uma lei sobre o audiotexto, denominado serviço de telecomunicações de valor acrescentado. Em nosso entender, cremos que não veio nem atrasar, nem adiantar, relativamente à forma como o direito tratava já a questão, e depois veio suscitar dúvidas de como porque não se sabe se a lei é de aplicação retroactiva se não.

**CP - Do que trata afinal?**

**MF -** De saber se eu que requisitei um telefone e quero aceder ao serviço público de telecomunicações sou obrigado a suportar o audiotexto que é traição me foi posto no suporte do serviço público. Eu só requisitei o serviço público de telecomunicações, não requisitei o audiotexto

porque por estratégia de grupos económicos comprometidos por grupos políticos seria realmente vantajoso para eles ter à sua mercê os consumidores incautos, inadvertidos, revelando debilidades psicológicas manifestas e depois as contas avultadíssimas... dois mil, três mil, quatrocentos contos, quinhentos contos...

**CP - E com a Internet também há queixas?**

**MF -** Sim, surgiram também algumas situações porque a pessoa acede a um site determinado, o computador faz todas as operações e sem que tenha qualquer indicação cai sobre um sítio de valor acrescentado. Num embuste e num logro que é um verdadeiro caso de polícia mas como tal não é tratado.

**CP - A Universidade também é um pouco culpada disso, o professor tem sido um defensor do direito do consumo mas essa coisa ainda não está instituída.**

**MF -** A Universidade tem tido efectivamente as suas responsabilidades porque quando em 1988 se realizou em Portugal o primeiro congresso in-

## Diarreia legislativa não protege o consumidor

Continuação da pág. anterior

ternacional das condições gerais dos contratos – pedra-de-toque para o desenvolvimento do investimento científico nesta área – a Universidade quis crucificar-me. Do Reitor ao presidente do conselho directivo e ao presidente do conselho científico da Faculdade de Direito. Cheguei efectivamente a receber ameaças relativamente à minha carreira académica.

**Tenho uma capacidade de resistência enorme**

**CP – Temeu consequências?**

MF – O facto de eu ser um homem desprezado, de ser hoje professor numa Universidade do Porto e numa Universidade em Paris é que me levaram a não temer por quaisquer consequências. Mas repare-se, quando alguém, de forma desinteressada, desprendida, quer inovar, encontra não só os obstáculos naturais de uma espécie de conservantismo, que mesmo a instituição universitária não deixa de carregar sobre si, mas mais do que isso, é alvo de perseguições que acabam por não deixar de se reflectir no quotidiano das pessoas. Eu é que tenho

uma capacidade de resistência enorme. O que permitiu que conseguisse superar as dificuldades intrínsecas que uma situação deste estilo naturalmente acarreta.

Há até situações curiosas, há dez anos na Universidade no Porto, depois de me ter batido em Coimbra de forma quase inglória pela inserção nos currículos escolares da cadeira de direito do consumo, o facto é que não consegui que o conselho científico aprovasse uma proposta nesse sentido. Dez anos volvidos pedem-me que lance um programa de pós-graduações. E o que eu disse foi: mas o direito do consumo não existe...

Em Lisboa duas ou três universidades lançaram não desse expediente, o que é estranho é que em regra se esqueça todos aqueles que são verdadeiramente os alicerces quando da festa do pau de feitura.

**CP – No que diz respeito a legislação, Portugal está atrasado em relação à União Europeia?**

MF – Em relação à legislação, não se pode afirmar que estejamos atrasados. Há dois planos que importa considerar aqui. Um, o que deriva de necessidades internas e consequen-

temente das preocupações do legislador em traduzir, na lei, a necessidade de remédio para certas situações que ocorrem. Aí não tem sido realmente relevante a actividade do legislador português que não é nenhum "águia" neste particular. No que toca às imposições europeias, nomeadamente em relação a directrizes que para vigorar na ordem interna carecem de transposição para Portugal, não tem outro remédio senão (e quantas vezes com um atraso manifesto) transpor ordenamento jurídico interno essas normas. Mas há iniciativas que estão em curso que podiam ter sido objecto de aproveitamento e não foram aproveitadas. Nós em relação à União Europeia temos em termos legislativos, leis próximas, análogas. Tratando-se de regulamentos, esse vinculam por igual todos os estados membros de uma directiva e imediata, não há que suscitar aí reservas em relação a isto mas uma coisa é certa: ter, como é o nosso caso, uma legislação prolixa, difusa, quase ilocalizável, insusceptível de detecção, não é o mesmo que dizer que temos uma legislação que se acut, que no dia-a-dia colha os seus frutos.



Mário Frota defende que o consumidor não está bem protegido

**CP – Quais são as queixas mais frequentes que chegam à Associação?**

MF – Em primeiro lugar serviços financeiros – seguros, contratos bancários – em segundo lugar serviços de interesse geral – água, energia eléctrica e telecomunicações (principalmente em relação aos servidores privados) mas há outros factores onde ocorrem problemas e que são objecto de reclamação.

**CP – Por exemplo?**

MF – Contratos celebrados em métodos agressivos de venda, contratos celebrados à distância – por correspondência, por telefone, pela Internet, vendas – contratos de compra e venda de bens móveis, imóveis e duradouros, viaturas novas e usadas. É frequente não ser dado nas viaturas usadas garantia legal que é neste momento de um

ano, mas seja qual for o montante pago, a quilometragem, é obrigatório um ano de garantia porque não é lícito que um operador económico venda por um valor normalmente elevado sucatas que não devia ser vendida a ninguém.

Mas há ainda outros problemas nomeadamente nos transportes públicos – pela falta de qualidade – e esses atingem franjas significativas da população, em que há uma quebra da qualidade e em que não há observância das condições de segurança.

**CP – Que tipo de pessoas aparecem na Associação a apresentar queixas?**

MF – Gente de todos os estratos sociais, porque em relação aos contratos fundados em artificios, sugestões e embustes para as quais as pessoas são atraídas por telefone não há distinção. O engenheiro, o médico, o professor

universitário tal como o analfabeto real ou funcional são vítimas por igual de verdadeiros escroques que grassam no mercado.

**Hipertrofia do betão**

**CP – Na sua opinião como vai a evolução de Coimbra?**

MF – Coimbra longe de se desenvolver harmoniosamente parece ter-se transformado num conjunto de bairros à procura de uma cidade. E isso é grave sob variados aspectos. Em primeiro lugar não houve preocupação em preservar zonas históricas tradicionais mantendo-lhes a traça e restituindo-lhes a cidade o seu reencontro com a história. Em segundo lugar permitiu-se um crescimento desordenado não se sabe em obediência a que planos de bairros

perfil de Mário Frota



Mário Frota

## Um (a) Frota contra ventos e marés

João Bravo

O nosso entrevistado terá ganho, nas eleições parciais africanas onde nasceu, um espírito aberto que desbrochou nas imensas savanas, onde se pôs perder de vista a linha do horizonte, onde um subdesenvolvimento obrigava ao diálogo, à compreensão, ao esforço colectivo.

Uma invulgar temperança que se aliava à persistência, o espírito solitário e a ânsia de saber, uma invulgar capacidade de trabalho, acabaram por desenharem o perfil de um universitário de Coimbra, cidade para onde transportou todos os anseios e vontades.

Esse denodo, a luta pelas causas em que acreditava (e

continua a acreditar) trouxeram-lhe incompreensões, mesmo perseguições, a que resistiu, ciente que as suas ideias primavam pela coerência e verdade. Mais que o doutoramento Mário Frota entendeu seguir outros caminhos e o seu notável e extenso currículo, o seu prestígio nacional e internacional comprovam que a opção foi a mais correcta.

Por isso não se exime de criticar a Universidade que lhe cercou os sonhos e vontades que boicotou o ramo dos Direitos e que se devotou.

Afastado das «terras do Poder, sem subsídios ou ajudas institucionais, suporta, tantas vezes do seu bolso, a Associação Portuguesa de Direito do Consumo, que prestigia, que já atingiu uma notoriedade e credibilidade tamanha que o telefone não pára de retinir, que as solicitações são incontáveis.

A todos responde, esclarece, sugere e aconselha na Vi-

venda Complex, uma casa que é o espelho da estrutura, sólida, simples, de portas abertas. Colabora e resolve uma centena de jornais, edita uma Revista de grande acção, interpenetra e assinala a legislação referente à dacta que escolhe, o Direito de Consumo.

Pobres e ricos, procuram os serviços, vítimas das ranteiras dos multivários aspectos consumistas e encontram nela e nos seus colaboradores o encaminhamento das suas preocupações, a resolução de alguns problemas, o esclarecimento asido das dúvidas.

Mas embora fechado no seu espartano gabinete durante horas a fio (dorme, três horas) onde podem ler-se frases sugestivas, tem uma visão sobre a cidade, porventura hipercrítica, considerado o território um conjunto de bairros à procura da cidade, uma verdadeira hipertrofia do betão.

Um(a) Frota pronta a resistir a ventos e marés...

entrevista da semana [Mário Frola]

que nada ficam a dever à harmonia nem à estética o que desfeia a cidade. Pouco ou nada tem sido feito em ordem à criação de espaços verdes porque também Coimbra sofre da hipertrofia do betão. Recordo por exemplo o abate do laranjal, tão característico, sempre se afirmou que era um sacrifício indispensável em ordem à construção de um parque verde mas o certo é que o mato cresce cada vez mais e do parque nem sombras.

CP - Mas há zonas que têm sido renovadas...

MF - Na adaptação que tem sido feita das zonas circundantes da cidade deveriam surgir espaços que permitissem que Coimbra fosse uma verdadeira sala

de visitas das beiras e ao contrário aparecem aleijões, como aquele que ali está e que se converteu em parque de caravanismo! Só a falta de visão e de apromoramento de uma terra é que pode permitir aquilo.

Há quantos anos é que o aproveitamento do Convento de S. Francisco está para ser feito? E onde é que estão ali as zonas circundantes que possam servir um Palácio de Congressos como é pretendido dos eleitos locais? Como é que se pode deixar morrer o Choupan? Como é que se pode permitir que Coimbra continue a ser atravessada pela linha da Louisa?

Eu soube por exemplo há pouco tempo que um empresário do ramo da hotelaria tem um projecto há 17 anos



"Eu tenho um hóbi que é o trabalho"

na Câmara para construir na Guada Inglesa. Há 17 anos! o projecto já se perdeu, houve que recuperá-lo...

Eu por vezes sinto-me envergonhado pelos lixos que se vêem nas ruas e nos caixotes de lixo sempre a abarrotar.

Coimbra é a cidade que tem por metro quadrado maior densidade de massa cinzenta. Essa massa cinzenta não pode voltar as costas às costas cinzentas da vida, não pode estar de costas voltadas a isto!

Livro de reclamações

# Muitos serviços o reclamam

O não desejado livro de reclamações é um instrumento valioso que permite no próprio local afrontar os comportamentos desviantes que visam o estatuto do consumidor, todavia a lei não o impõe em todos os serviços.

De acordo com o Sr. Mário Frola, presidente da Associação Portuguesa de Direito de Consumo (APDC) deveria ser obrigatório nas empresas distribuidoras de água predial, de fornecimento de energia eléctrica, de gás da cidade, de prestação do serviço de telecomunicações, estabelecimentos privados de todos os ramos e graus de ensino, seguradoras que promovam e celebrem contratos de seguros obrigatórios e instituições bancárias no domínio dos actos de serviços mínimos.

Para o líder da APDC o livro de reclamações (e não de sugestões ou outros estabelecimentos hoteleiros pretendem faltar a obrigatoriedade) é uma condição de eficácia do estatuto do consumidor e constitui «um adjuvante do exercício de cidadania que também se perspectiva sob o prisma da reclamação que, fundada, contribuirá para que se aprimore».

O Decreto-Lei 167/97 define o comportamento que devem ter os empreendedores turísticos com a adopção de um livro onde se formulam observações e reclamações sobre o estado e apresentação das instalações e do equipamento, bem como sobre a qualidade dos serviços. Será também obrigatório em todas as unidades de turismo, bem como na restauração e bebidas (clubes

nocturnos e discotecas, devendo estar presente nas agências de viagens, empresas de mediação imobiliária, escola de condução, centros de inspecção de veículos, centros de saúde privados, laboratórios de análise e patologia clínica, repartições públicas, nos ginásios, parques infantis e mesmo nas agências funerárias.

Quanto à fidelidade considera Mário Frola que essa actividade é «cega, surda e muda», logo não existe. E cita mesmo o exemplo de que há dois anos o cerca de oito mil restaurantes existentes no Algarve foram preteridos por uma inspecção às cimenteiras portuguesas.

No caso das pessoas não virem satisfeitas as suas pretensões unicamente porque não existe livro de reclamações (LR) o consumidor pode nestes casos recorrer às autoridades policiais, podendo o proprietário pagar uma multa, dependendo do montante da gravidade das situações.

Contrariando vozes que consideram o LR uma reminiscência administrativa, como é o caso de Marcelo Rebelo de Sousa, contra a sua subsistência no ordenamento jurídico, por inconstitucional, Mário Frola contrapõe que tal instrumento constitui algo de precioso no quadro das relações estabelecidas entre empresários do sector de hotelaria e similares e os consumidores, pela flexibilidade com que se apresenta e pela forma expedita com que garante o acesso a um meio de comunicação susceptível de assegurar confortáveis níveis de qualidade pela permanente ameaça que apresenta para os operadores relapsos.

e ainda



"Eu tenho um hóbi que é o tabullas. Trabalho ininterruptamente de segunda a segunda e por vezes 16, 18, 20 horas. Sou uma espécie de workaholic, e de tal forma que quando eventualmente já não trabalho sinto uma frustração imensa.

"Noutros tempos pratiquei desporto, era um amante da fotografia e do cinema amador, há um longo número de anos que não faço absolutamente nada."

"A Associação é uma paixão subsequente e leva a que nós estejamos em 104 jornais, em 51 ou 52 estações de radiodifusão o que faz com que eu não tenha efectivamente tempo para nada."

"Durmo habitualmente de três a três horas e meia por noite mas costumo defender-me especialmente quando vou para o estrangeiro altura em que procuro descansar ao mesmo tempo que desenvolvo uma actividade que presumo seja útil."

"Este ano não faço férias mas costumo estar durante duas semanas no Brasil a participar num ciclo de conferências vou procurar conciliar isso com o descanso, mas para tal acontecer vou ter de levar o "trabalho de casa" feito para não ter de sacrificar as minhas madrugadas."

"O meu prato preferido é o bacalhau de todas as maneiras excepto arroz de bacalhau, embora também goste de qualquer comida não em quantidade mas em qualidade."

"Na televisão vejo sobretudo noticiários."

"Raramente assisto aos programas em que eu participo. O meu ar é uma reacção natural às situações que acontecem e que me enervam."

"Procuro estar actualizado e sim o conseguir sempre que vou ao estrangeiro compro livros."

"Leio habitualmente muitos jornais de todo o país e tenho o hábito de fazer recensões do que leio. O nosso arquivo de recortes é feito com base nas leituras que faço."

"Não frequento cafés infelizmente, porque às vezes até é bom."

políticos



- António Guterres - Um homem bem intencionado.
- Duarte Bessa - Um político com pretensões.
- Paulo Portas - Um bom comunicador.
- Santana Lopes - Um bom executivo.
- Carlos Carvalho - Um bom lutador.
- Jorge Simão - O fleumático.
- Rui Alarcão - O homem que quis que se não fizesse o Congresso Internacional das Condições Gerais dos Contratos.
- João Nabais - O advogado que a televisão catapultou.
- Jorge Morgado - Sem apreensão.
- Mário Frola - Que sei eu?



### MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo  
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais  
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal  
FABRIL DO CERRADO

Sede: Apartado 467 - Cozinhos - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 105/90  
3001-606 Coimbra  
Filial: Apartado 4 - Rua de Avelino, 50 Tel. 231 949 201 - Fax 231 949 252  
3000-000 Pungueiros

### VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias  
Ferro Fundido Ductil GG150  
Pintura Epóxica



Aveiro

## Câmara de Aveiro vai adquirir espólio de Lauro Corado

Na última reunião o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro deliberou aprovar a aquisição do Espólio do Pintor Lauro Corado através da celebração de um Contrato de Doação de 20 quadros e de um Contrato de Compra e Venda de 35 quadros, no valor de 20.000.000,00.

O espólio do pintor aveirense será adquirido aos seus herdeiros, a esposa e dois filhos, e terá como destino a Sala Lauro Corado, um espaço a criar num futuro museu municipal, enriquecendo assim o seu espólio patrimonial, cultural e museológico. Os contratos prevêem ainda a edição de uma monografia sobre o pintor e a realização de um vídeo sobre a sua obra que serão lançados por ocasião da inauguração da sala.

Natural de Aveiro, pai do conhecido realizador de cinema português Lauro António, Lauro Corado retratou muitas vezes nos seus quadros paisagens e figuras da sua terra, estando entre as obras adquiridas e doadas algumas como «Paisagem da Ria de Aveiro», «Canal da Praça do Peixe» ou «Homem de Aveiro». O espólio a adquirir pela Câmara Municipal representa um longo período da sua vida entre 1939 e 1974, e vem-se juntar a algumas obras do pintor que já são propriedade da autarquia.

Após aquisição do espólio de Lauro Corado está prevista a organização de uma exposição no Museu da República, que deverá ocorrer em Novembro, e onde a coleção de cerca de 60 quadros, pertença da Câmara Municipal, deverá estar patente ao público.

### Polidesportivo para Santo Joana

Na mesma reunião camarário foi aprovada a abertura de Concurso Público para a Construção do Pavilhão Polidesportivo de Santa Joana, em Santa Joana, com um valor base de 165 mil contos. O equipamento tem como suporte um modelo do INDESP para um campo de 44 x 25 metros, com bancadas e ginásio.

### Obras nos estrados

Foi também aprovada a abertura de Concurso Público para Arrendamentos em Santa Joana, designadamente, a ligação da Rua da Prata à Rua do Viso, com um valor base de oito mil contos e a ligação da Rua D. Engelstaria de Lima Vidal à Rua das Cavadas, com um valor base de aproximadamente seis mil contos.

Também em arrendamentos foi aprovada a abertura de Concurso Público para a Pavimentação do Arrendamento entre a Rua da Cascória e a Estrada da Azenha de Baixo, com um valor base de 1.645 contos.

### Subsídios

A Câmara de Aveiro aprovou ainda a concessão de subsídios ao Sporting Clube de Aveiro (500 contos) para a aquisição de uma cadeira elevatória para paraplegicos; ao Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro, 500 contos) para a organização de um seminário sobre Física; à Capitanía do Porto de Aveiro, (150 contos) para comparticipação nos encargos inerentes à contratação de dois nadadores-salvadores na época balnear.

## VII Estágio de Bailado e Dança de Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro, através do seu Pelouro da Cultura, está a promover até ao dia 8 de Setembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, o VII Estágio de Bailado e Dança de Aveiro. Abrangendo quatro modalidades: Dança Clássica, Dança Contemporânea, Flamenco e Capoeira, a iniciativa pretende ser um espaço de aprendizagem e divulgação da dança.

Contando com a presença de professores conceituados nas diversas áreas — Dança Clássica, Sofia Santiago e Elizabeth Lopez; Dança Contemporânea, Fernando Vera, da Companhia de Dança de Pedro Berdaves; Flamenco, Jorge Martin; e Capoeira, Ulisses Gomes da Silva (Mané), o Estágio de Bailado e Dança de Aveiro engloba a vertente teórica e prática da dança, revelando-se já um ponto de referência no campo da aprendizagem e divulgação das diversas vertentes da dança e bailado.

A caminho da sétima edição consecutiva, esta iniciativa do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro reúne um elevado número de crianças e jovens que durante cerca de duas semanas trabalham com todo o empenho, aproveitando a presença dos conceituados professores que se deslocam a Aveiro, para ensinar todos os «trunques» de dança e bailado.

A exemplo do que tem acontecido em edições anteriores, no último dia do Estágio de Dança e Bailado, os alunos reúnem-se numa «Super Aula» para mostrar o resultado do seu trabalho e empenho. Sem qualquer tipo de ensaio ou preparação, a «Super Aula» irá funcionar como ponto final de toda a actividade.

De salientar que as sessões são acompanhadas ao piano por Fernando Cipriano e José Carlos Rocha.

breves

b

### Destruição de eucaliptal pelo fogo terá graves reflexos económicos

O presidente da Junta de Alvarenga, Artur Neves, afirmou recentemente que a destruição pelo fogo de parte da área eucaliptal daquela freguesia de Arouca «vai ter reflexos económicos graves, porque deu cabo do segundo volfrâmio de muitos habitantes».

Após cessar a exploração do volfrâmio na região, «parte da população só conseguiu escapar à miséria promovendo o plantio e comercialização de eucaliptos ou arrendando terrenos para o efeito, numa actividade económica alicianante que agora fica em risco», referiu o autarca.

Artur Neves referia-se às consequências do incêndio que na passada semana devorou uma parte da riqueza florestal local. Combateram as chamas meios aéreos descolados em Vale de Cambra e oito corporações de bombeiros - sete do distrito de Aveiro e um de Viseu.

### Arrastão «Santo André» abriu como navio-museu em Ilhavo

Após ter sobrevivido ao desmantelamento anunciado, o arrastão «Santo André», doado à Câmara de Ilhavo por um armador local, abriu ao público como Navio-Museu e pólo do Museu Marítimo de Ilhavo.

O antigo bacalhoteiro, que ao longo de quase 50 anos operou nos mares da Terra Nova e Gronelândia, vai terminar os seus dias na Ria de Aveiro, como pólo museológico, perpetuando a memória da Pesca do Bacalhau nos mares do Norte.

«Dar ao conceito a dimensão de grande Museu do Bacalhau, com uma promoção mundial, aproveitando todo o património e todos os valores existentes e relacionados com o bacalhau», é a aposta da Câmara de Ilhavo.

O Navio-Museu Santo André, a renovação do Museu Marítimo de Ilhavo, a Casa Gafanhosa e a graminha entre Ilhavo e St. John's são algumas das realizações do executivo camarário, a que se seguirá a recuperação da Seca do Milena.

Construído na Holanda, em 1948, para a «Empresa de Pesca de Aveiro», o «Santo André» fez um ano mais tarde a primeira viagem aos mares da Terra Nova.

Em 1990, foi abatido à frota nacional e passou a operar com bandeira do Panamá com o nome Amozonas, até terminar a sua actividade em 1997.

No ano passado, este arrastão do bacalhau (arrasto lateral) foi vendido à empresa «António do Lago Cerejeira, Lda.», que no 04 de Julho de 2000 assinou um protocolo de doação à Câmara Municipal de Ilhavo, sob a lei do Mecanismo Cultural.

Após as obras de restauro e adaptação, que duraram sete meses, o Navio-Museu foi inaugurado na Ponte Casa nº 10, do cais dos Bacalhoteiros, na Gafanha da Nazaré.

Em simultâneo abriu ao público a exposição «Terra Nova - Terra dos Bacalhau» da Comissão Nacional dos Descobrimentos Portugueses, que estará patente na sala de exposições temporárias do Navio-Museu (antigo porão de bacalhau salgado).

O novo espaço de exposições, propriedade da autarquia, será mais tarde transferido para o canal de Mira, junto ao jardim Oudinet.

### LICENCIAMENTO INDUSTRIAL

Elaboramos todos os processos necessários à obtenção da autorização de laboração e respectivo acompanhamento (Decreto Regulamentar n.º 25/93, de 17 de Agosto).

PEREIRA VEIGA, ENGENHARIA INDUSTRIAL, LDA  
Telef: (234) 400410 - Fax: (234) 400419

### Fernanda Pereira

Se está descontente com a sua Seguradora ou o seu Mediador, contacte-nos. Nós, sem qualquer compromisso, uma proposta e terá uma agradável surpresa

#### RAMOS

Autónvel/Ocupantes - Multiriscos/Lar - Condomínios - Seguros de Saúde - Multiriscos Comércio - Acidentes de Trabalho - Poupança/PPR - Seguros para Empréstimos

TUDO E QUALQUER RAMOS DE SEGUROS - ATENDIMENTO PERSONALIZADO

Av. 25 de Abril, N.º 47 1.º - 3860 ESTARREJA - Tels. 234 843 376 - Telex. 963 020 801

Mantém-se o "tabu" do personagem-mistério para a A M de Vagos

## Carlos Bento desvaloriza processo intentado pelo PSD

O processo de pedido de perda de mandato apresentado contra o presidente da Câmara, Carlos Bento, pelo PSD de Vagos no Tribunal daquele concelho, teve como resposta do edil alguma ironia ao afirmar que «são acusações que não tiram o sono ao presidente da Câmara».

Carlos Bento disse que "o PSD está há oito anos fora do poder e agora vai ficar mais quatro, por isso reconheço que há abuso de poder", referindo-se a uma das acusações que lhe são feitas, afirmando que a acusação dos Sociais Democratas «era previsível e legítima».

### Entré política com festa na Vagueira

A reentrada política do CDS/PP foi realizada na Praia da Vagueira, com a presença do líder do Partido, Paulo

Portas, ladeado do candidato à Câmara de Vagos, o actual presidente da autarquia, Carlos Bento, e pelo Presidente da Distrital, também ele candidato à autarquia de Aveiro, para além de outras figuras proeminentes do Partido.

O presidente da Câmara de Vagos, Carlos Bento, que discursou antes de Paulo Portas, reafirmou a sua candidatura a um terceiro mandato autárquico, prometendo «continuar a revolucionar o município».

Carlos Bento continuou a omitir, o nome da «figura de prestígio nacional e internacional» que dissera já ter aceite o convite para encabeçar a lista da Assembleia Municipal local, mas prometeu terminar o "tabu" em breve, limitando-se a assegurar que a presença dessa figura nas listas locais do CDS/PP será

um certificado de garantia ao projecto político democrata-cristão para Vagos».

O autarca/candidato referiu-se depois a uma lista exclusivamente constituída por mulheres, que aceitou protagonizar a primeira candidatura do CDS/PP em 27 anos de poder local democrático a Covão do Lobo, uma das 11 freguesias de Vagos. As candidatas têm profissões distintas e contam-se entre si professoras, domésticas ou enfermeiras e de acordo com declarações de Carlos Bento, a sua lista «é uma lição prática de como é que as coisas se fazem, numa altura em que tanto se fala em quotas».

Carlos Bento enfatizou a «coragem» daquele grupo de mulheres, que decidiu avançar para um desafio difícil «numa freguesia onde o presidente da Junta, do PSD, é um espécie de

Alberto João Jardim lá do sítio».

Paulo Portas, marcou a reentrada política do seu partido, assumindo-se como a «única alternativa para tirar o país do plano inclinado em que está mergulhado».

«Há 20 anos, em Portugal, que PS e PSD repartem o poder, arranjam as pastas e dividem as pastas, mas finalmente há um partido que estraga o arranjinheiro», salientou, referindo-se às sondagens que apontam o Partido já na casa dos 10 por cento, o que, na opinião do líder dos democratas-cristãos, impede que se forme um governo sem nós ou contra nós».

### Paulo Portas de baterias apontadas ao Governo

Paulo Portas ameaçou o Governo de António Guterres com

uma moção de censura se o executivo aumentar a carga fiscal e não alterar as suas políticas de imigração, saúde e apoio social, sublinhando que «o Sr. primeiro-ministro fica a saber o que não pode fazer se não quer levar com a direita outra vez e com as fuças completas», confirmando a intenção de levar até ao fim a sua candidatura à Câmara Municipal de Lisboa.

«Se julgam que sou um desistente, enganam-se. Tem pela frente um resistente. Vou em frente e não saio da frente», disse o candidato, prometendo uma campanha autárquica na capital «pela positividade, junto das preocupações das pessoas e longe dos raciocínios politiqueros».

«Um governo cada vez pior precisa de uma oposição cada vez melhor», disse Paulo Portas, assegurando que, por si, o governo já tinha caído

na altura do orçamento rectificativo, «quando estava na sua máxima fraqueza», acusando que «isso não foi possível pela complacência de outras forças políticas».

Paulo Portas discursou por mais de uma hora, e nesse tempo analisou a situação económica do país, dizendo que o governo prometeu 2,8 por cento de inflação se ela já está em 4,2, prometeu um crescimento económico de 3,3 por cento «e ficaremos em 2 por cento».

O líder do CDS/PP, sempre de baterias apontadas ao Governo, afirmou que «de quando em vez, fala-se de produtividade, mas ela é inferior a metade da média europeia, e regresso», referindo ainda que o Estado «desperdiça 50 por cento da riqueza produzida pelos portugueses», no que classificou de «um roubo e um esbulho».



## Prof. Alaje

Astrólogo Médium Africano  
Grande conselheiro

Especialista em todos os trabalhos ocultos, conhecido por grandes personalidades do Mundo inteiro.

O Prof. Alaje é um Astrólogo experiente e aconselha rapidamente sobre todos os seus problemas, mesmo os mais difíceis e desesperados tais como: Amor, Negócios, Família, Droga, etc...

Se está com dificuldade em realizar um negócio importante - contacte-nos já!

Facilidade de pagamento - pagamento após resultado

Lisboa 218 110 630 . AVEIRO 234 426 322  
Linha directa 933 11 35 15

MARCAÇÃO DE CONSULTAS TODOS OS DIAS

R. João Moura, n.º 59 - 3º C - (junto Estação do Comboio) 3800 Aveiro



7,5º OESTE

ESCOLA DE FORMAÇÃO E NAVEGAÇÃO DE RECREIO

## NAVEGAÇÃO DE RECREIO

Cursos de:

MARINHEIRO

E

PATRÃO LOCAL

Escola de formação e navegação de recreio  
aprovada oficialmente para administração de  
cursos de navegadores de recreio

Informações:  
234 368 005  
91 418 6046  
96 548 65 76  
96 249 74 40 - Fax 234 368 006

Casa Comercial - Terminal Norte - Edifício 6 - Sala 6 - Forte da Barra  
3830 GAFANHA DA NAZARE

**Estorreja**

## Centro Comunitário de Veiros vai custar mais de 15 mil contos

A freguesia de Veiros vai dispor, a médio prazo, de uma estrutura de apoio social, a saber: do que já existe em cinco da sua freguesias, que consistem no Conselho de Estorreja.

A primeira unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A segunda unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A terceira unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

A quarta unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A quinta unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

A sexta unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A sétima unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

consolidar, o qual terá como principal finalidade a prestação de apoio psicológico, actividades de apoio às jovens e actividades sociais.

**Obra concluída no PIDDAC**

Embora nem toda a obra esteja concluída, o presidente do Conselho de Estorreja, Joaquim Viveiros, destacou o trabalho desenvolvido em matéria de apoio à saúde mental, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

A oitava unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A nona unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

A décima unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A décima primeira unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

Viadimiro Silva declarou «obra de sucesso» a obra de recuperação do edifício da Câmara Municipal de Estorreja, que já foi inaugurada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

Armando Guai, governador civil de Aveiro, afirmou que o Conselho de Estorreja tem vindo a trabalhar para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

**Uma actividade de quatro anos**

Desde a sua criação, em 1985, a Associação Filantropia Verejense reparte a sua actividade por acções de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

A décima segunda unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A décima terceira unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

A décima quarta unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A décima quinta unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

O presidente do Conselho de Estorreja, Joaquim Viveiros, destacou o trabalho desenvolvido em matéria de apoio à saúde mental, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

Armando Guai, governador civil de Aveiro, afirmou que o Conselho de Estorreja tem vindo a trabalhar para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

**Troço aprovado e o que gere mais conflitos**

Via Viadimiro Silva, a construção de ICI junto à EA, através de um despacho pelo qual se deu o aval ao projecto, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

A décima sexta unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A décima sétima unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

A décima oitava unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A décima nona unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

O presidente do Conselho de Estorreja, Joaquim Viveiros, destacou o trabalho desenvolvido em matéria de apoio à saúde mental, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

Armando Guai, governador civil de Aveiro, afirmou que o Conselho de Estorreja tem vindo a trabalhar para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

**Trigo aprovado e o que gere mais conflitos**

Via Viadimiro Silva, a construção de ICI junto à EA, através de um despacho pelo qual se deu o aval ao projecto, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

A décima décima unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A décima décima primeira unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

A décima décima segunda unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A décima décima terceira unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

O presidente do Conselho de Estorreja, Joaquim Viveiros, destacou o trabalho desenvolvido em matéria de apoio à saúde mental, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

Armando Guai, governador civil de Aveiro, afirmou que o Conselho de Estorreja tem vindo a trabalhar para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

**Trigo aprovado e o que gere mais conflitos**

Via Viadimiro Silva, a construção de ICI junto à EA, através de um despacho pelo qual se deu o aval ao projecto, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

A décima décima quarta unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A décima décima quinta unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

A décima décima sexta unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja. A décima décima sétima unidade de apoio social, a saber, o Instituto de Solidariedade Social, Filantropia Verejense. Já foi fundada há cerca de 60 anos, sendo o primeiro Conselho de Estorreja.

**agenda cultural**

(30 de Agosto a 5 de Setembro)

**Dia 30**

Festival Sere São, Sere Lus, Concerto: Muniza (República Checa), às 21h45, no Largo do Fleixo Louro, em Santa Maria da Feira  
III Mostra das Tâmpinas Típicas de Ilhavo, das 17h00 às 24h00, em Ilhavo, que se prolonga até ao dia 31

Noite de CamAutores, às 21h30, no Jardim Henriques Maia em Ilhavo  
Polo de Leturas de Esgrazia, das 17h30 às 19h00, na Biblioteca Municipal de Aveiro

**Dia 31**

Festival Sere São, Sere Lus, Concerto: Muniza (República Checa), às 21h45, nos Terrenos das Caldas de S. Jorge, em Santa Maria da Feira  
Feira Artesanal de Paços de Brandão, às 10h00, no Areal de Paços de Brandão, em Santa Maria da Feira, que se prolonga até ao dia dois de Setembro

Feira Doces Internacional, no Jardim do Cáster, em Ovar, que se prolonga até ao dia dois de Setembro

108 Anniversary of the Lighthouse of the Sea, from 14:00 to 17:00, in Ilhavo  
Beethoven's Mythology show by the Folkloric Azahar Group of MDA, from 21h30, in Jardim Henriques Maia, em Ilhavo  
1984 Anniversary of the Farol da Barra, das 14h00 às 17h00, em Ilhavo  
Mythology of the Confraria — actuación pela Agrupación Folklorica "Azahar" de Malaga, às 21h30, no Jardim Henriques Maia, em Ilhavo

Uniparc Citarista, Duo de violino e guitarra por Vladimir e João Neves, às 21h30, na Casa Municipal de Juventude de Aveiro  
Polo de Leturas de Santiago, das 14h30 às 17h30, na Biblioteca Municipal de Aveiro

**Dia 2**

Arrada e Provedão solido em Aradas, às 16 horas, com o Escola de Música da Quinta do Picado  
Festas de Santa Bárbara, em Horta  
Rancho Folclórico de Nossa Senhora da Nazaré, actua nos VI Jogos Populares Lido-Galitos, em Nari  
"Soad do Corco", no Parque Infante D. Pedro, às 17 horas, com o Banda Musical de S. Tiago do Lobão

**Dia 5**

Projeção de vídeos em Casa da Juventude — "Abel", de Nanni Moretti.

limpaveiro  
PRA SANEAMENTO PÚBLICO  
710 292 902  
292 903 902

ovos moles  
limpaveiro  
PRÓXIMO À CASA DA JUVENTUDE  
710 292 902  
292 903 902  
ESPELHARIA DE AVEIRO

**note-book**

(From 30 of August to 5 September)

**Day 30**

Seven Stars, Severn-Moors Festival, Concert: Muniza (Republica Checa), at 21h45, in the Plaza of the Fleix Louro, in Santa Maria da Feira  
III Sample of the Típical Tâmpinas of Ilhavo, from 17h00 to 24h00, in Ilhavo, that it extends until the day 31

Night of CamAutores, at 21h30, no Jardim Mayan Henriques in Ilhavo (Ihar report of Reading of Esgrazia, from 17h30 to 19h00, in the Aveiro Municipal Library

**Day 31**

Seven Stars Festival, Severn-Moors, Concert: Muniza (Republica Checa) at 21h45, in the Plaza of the Caldas de S. Jorge, in Santa Maria da Feira  
Feira de Artesanal de Paços de Brandão, at 10h00, in the Areal de Paços de Brandão, in Santa Maria da Feira, that it draws out two of September  
Candy International Film, in the Garden of the Cáster, in Ovar, that it draws out until the two of September

Feira Doces Internacional, no Jardim do Cáster, em Ovar, que se prolonga até ao dia três de Setembro

108 Anniversary of the Lighthouse of the Sea, from 14:00 to 17:00, in Ilhavo  
Beethoven's Mythology show by the Folkloric Azahar Group of MDA, from 21h30, in Jardim Henriques Maia, em Ilhavo  
1984 Anniversary of the Farol da Barra, das 14h00 às 17h00, em Ilhavo  
Mythology of the Confraria — actuación pela Agrupación Folklorica "Azahar" de Malaga, às 21h30, no Jardim Henriques Maia, em Ilhavo

Café Concerto, Duo de violino e guitarra por Vladimir e João Neves, às 21h30, na Casa Municipal de Juventude de Aveiro

Polo de Leturas de Santiago, das 14h30 às 17h30, na Biblioteca Municipal de Aveiro

**Day 2**

Arrada and Solideo Preciso in Aradas, at 16 hours, with the Quinta do Picado School Music

Festas de Santa Bárbara, in Horta  
Folclórico de Nossa Senhora da Nazaré, actua nos VI Jogos Populares Lido-Galitos, in Nari

"Soad do Corco", in Parque Infante D. Pedro, at 17 hours, with the Banda Musical of S. Tiago do Lobão

**Day 5**

Video in Youth Municipal House — "Abel" from Nanni Moretti

**João "Relho"**  
BEM... SÃO 3...3...  
... É SO FAZER AS CONTAS!!!



A ESCOLA É ... O ESPELHO DO PAÍS!!

**CONTA VEIRO**  
CONSELHO REGULADOR DO SECTOR DE SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA  
MEMBROS DO CONSELHO REGULADOR DO SECTOR DE SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA  
PRESIDENTE DO CONSELHO REGULADOR DO SECTOR DE SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA  
VICEDIRETOR DO CONSELHO REGULADOR DO SECTOR DE SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA  
LUIZ ALBERTO PEREIRA DE ARAÚJO  
31350000-0 / 31350000-0 / 2000-03-01-0001-0001



Estorreja

## Centro Comunitário de Veiros vai custar mais de 1 mil contos

A segunda de Veiros vai dispor, a médio prazo, de uma estrutura de apoio social, a nível da comunidade da aldeia. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

A primeira pedra do edifício que o comitê de Segurança Social, Filiação e Serviço Social de Veiros fez lançada esta semana no decorrer de uma cerimónia em que o governador regional de Aveiro, o presidente da assembleia municipal e o presidente da junta de freguesia de Veiros, estiveram presentes. O edifício terá uma área total de 150 metros quadrados e será dividido em duas alas. A primeira, com uma área de 75 metros quadrados, será destinada a actividades sociais, culturais e desportivas. A segunda, com uma área de 75 metros quadrados, será destinada a actividades de apoio social e de formação para a comunidade.

A Junta de Veiros, de uma estrutura estrutural para a actividade social, cultural, desportiva e recreativa da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

A desvalorização da terra de terrenos comunitários que, no entanto, não foram aproveitados para a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

comunitária está hoje em fase de projecto. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Obras em curso  
O projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

agenda cultural

(30 de Agosto a 5 de Setembro)

Dia 30

Festral Sete Sós, Sete Luas, Concerto: Mariza (República Checa), às 21h45, no Largo do Elicto Local, em Santa Maria de Feira III Mostra das Taquinhais Típicas de Ilhavo, das 17h00 às 24h00, em Ilhavo, que se prolonga até ao dia 31  
Noite de Casamentos, às 21h30, no Jardim Henriqueta Maia em Ilhavo  
Polo de Leitura de Espargos, das 17h30 às 19h00, na Biblioteca Municipal de Aveiro

Dia 31

Festral Sete Sós, Sete Luas, Concerto: Mariza (República Checa), às 21h45, nos Termais da Caldas de S. Jorge, em Santa Maria de Feira  
Paços de Brandão, das 17h00 às 19h00, no Arraial de Paços de Brandão, em Santa Maria de Feira, que se prolonga até ao dia dois de Setembro  
Feira Doce Internacional, no Jardim do Cáster, em Ovar, que se prolonga até ao dia dois de Setembro

Dia 1

Festa do Mar em Honra de Nossa Senhora da Nazaré, em Praia de Cortegada, em Ovar, que se prolonga até ao dia dois de Setembro  
108.º Aniversário do Furo da Barragem, das 14h00 às 17h00, em Ilhavo  
Mythologica da Confraria – acção pelo Agrupamento Folklorico "Nazaré da Confraria", às 21h30, no Jardim Henriqueta Maia, em Ilhavo

Dia 2

Arruado e Procissão solene em Arradães, às 16h00, com a Escola de Música da Quinta do Picado  
Festas de Santa Hilhara, em Honra das Festas Folclóricas de Nossa Senhora da Nazaré, actus nos VI Jogos Populares Lingo-Galacticos, em Nazaré  
"Sons do Correu", no Parque Infante D. Pedro, às 17h00, com a Banda Musical de S. Tiago do Lobão

Dia 5

Projeto de vídeo na Casa da Juventude – "Abeijo", de Nanni Moretti  
Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.



limpaveiro

AV. DA UNIDADE NACIONAL, 60  
4700-109 VEIROS

TEL. 23 43 50 50  
TEL. 23 43 50 50



ovos moles

AV. DA UNIDADE NACIONAL, 60  
4700-109 VEIROS

TEL. 23 43 50 50  
TEL. 23 43 50 50



fabridoce

AV. DA UNIDADE NACIONAL, 60  
4700-109 VEIROS

TEL. 23 43 50 50  
TEL. 23 43 50 50

ESPECIALIDADE DE AVEIRO

note-book

(From 30 of August to 5 of September)

Day 30

Seven Sots, Seven Moons Festival, Concerto: Mariza (República Checa), at 21h45, in the Place of the Elicto Place, in Santa Maria de Feira  
III Sample of the Typical Taquinhais of Ilhavo, from 17h00 to 24h00, in Ilhavo, that it flows out until the day 31  
Night of Casamentos, at 21h30, in Jardim Marian Henriqueta in Ilhavo Polar group of Reading of Espargos, from 17h00 to 19h00, in the ovelino Municipal Library

Day 31

Seven Sots Festival, Seven Moons, Concerto: Mariza (República Checa), at 21h45, in the Place of the Caldas de S. Jorge, in Santa Maria de Feira  
Paços de Brandão, from 17h00 to 19h00, in the Arraial of Paços de Brandão, in Santa Maria de Feira, that it flows out two of September  
Candy International fair, in the Gardens of the Cáster, in Ovar, that it flows out until the two of September

Sea's Parties in Honor of Our Lady of the Nazaré, in Cortegada Beach, Ovar, that if it flows out until the three of September  
108.º Anniversary of the Lighthouse of the Barrage, from 14h00 at 17h00, in Ilhavo  
Folkloric Mythology show by the Folklorico Anár Group of Ilhavo, from 21h30, in Jardim Marian Henriqueta, Ilhavo  
Coffee Concert, Duo of violin and guitar for Vladimir and João Neves, at 21h00, in the Aveiro Municipal Office of the Youth  
Poet reading group of Espargos, from 14h30 to 17h30, in the Aveiro Municipal Library

Day 2

Arraial and solemn Procissão in Arradães, at 16h00, with the Quinta do Picado School Music  
Festas de Santa Hilhara, in Honor das Festas Folclóricas de Nossa Senhora da Nazaré, show in VI Populares Games Lingo-Galacticos, in Nazaré  
"Sea Sounds", in the Parque Infante D. Pedro, at 17h00, with the Musical Band of S. Tiago do Lobão

Dia 5

Video in Youth Municipal House – "Abeij", from Nanni Moretti  
Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade. Este projecto prevê a construção de um edifício onde se irão desenvolver as actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas da comunidade.



João "Relho"

BEM... SÃO 3... 3...  
É SO' FAZER AS  
CONTAS!!!

A ESCOLA É... O  
ESPELHO DO PAÍS!!



CONTA VEIRO

COMUNICAR E CONHECER O QUE TORNA O AQUILO

O CONTA VEIRO REGRAMENTADO  
É UM PROJECTO DE COOPERAÇÃO ENTRE O INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA E O INSTITUTO NACIONAL DE CONSUMIDORES  
REPRESENTAÇÃO LOCAL DE DEBENEFICÓRIOS  
O INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA  
O INSTITUTO NACIONAL DE CONSUMIDORES  
TEL. 21 31 15 15 - FAX 21 31 15 15





S. Maria da Feira

## Municípios satisfeitos com revisão do tarifário do saneamento básico

Os municípios da Feira mostraram-se satisfeitos com o "recuo" da empresa responsável pelos serviços locais de água e esgotos, que anunciou uma revisão do tarifário de saneamento básico aplicado a estabelecimentos comerciais e serviços públicos.

"Registamos o recuo, mas está ainda muito longe do pretendido", disse Manuela Anunes, dirigente comunitária local e dinamizadora de uma comissão que luta desde Julho contra os "exorbitantes" preços praticados pela empresa em questão - a Indéquia, de Ludgero Marques.

Segundo informações avançadas durante uma sessão camarária, a empresa propôs cessar a indexação das tarifas de saneamento do comércio e dos serviços à área do respectivo estabelecimento, passando a estabelecer-las em função do consumo de água.

A Indéquia responde assim a protestos de residentes por eclosão com grandes expensas envolventes, onde escassos consumos de água correspondem a elevadas tarifas de saneamento.

A par desta medida, a empresa distribuiu aos seus clientes um "mailing" negando algumas acusações da comissão de municípios sobre o preço "exorbitante" da água.

"Vinte e três estados por pessoa e por dia pelo consumo de água não é caro", sustenta a Indéquia, reportando-se ao que assegura ser o gasto médio dos seus clientes.

Refere também que o aumento da taxa de água "foi inferior à inflação, uma vez que em 1996 era de 2.150 escudos para um consumo de 10 metros cúbicos e hoje se situa nos 2.435 escudos, «uma variação anual média de

2,66 por cento.

Confrontada com estes dados, Manuela Anunes admite que as tarifas e os aumentos são «aceitáveis», mas queixas de «uma série de acavalas que, na maior parte dos casos, quadruplicam o valor das facturas».

«Alguns dessas acavalas são ilegais, tendo em conta que se trata de um serviço prestado em regime de monopólio», disse, frisando que «a comissão mantém o propósito de formalizar uma queixa na DECO - Associação de Defesa do Consumidor, assegurando que «o texto da queixa está já feito, faltando apenas aperfeiçoar aspectos de pormenores».

Em concurso público internacional promovido há ano e meio pela autarquia, a Indéquia ganhou a concessão por 35 anos dos serviços de água e esgotos na Feira e a contrapartida de que se obriga a completar as respectivas redes domésticas até 2005.

Num município que há uma década dispunha de saneamento apenas numa das suas 31 freguesias, metade dos 135.000 habitantes «nem agora role de esgotos à porta», estando ligados ramais a 8.000 habitações, indica o "mailing" da Indéquia aos seus clientes.

Ainda de acordo com a empresa, o abastecimento de água, que há dez anos se limitava a duas freguesias, atingiu os 270 quilómetros de rede em Janeiro deste ano e os 500 quilómetros em Julho.

Com um investimento superior a 2,5 milhões de contos, a Indéquia reclama ter aumentado em 3.700 o número de utentes daqueles serviços, fixando-os num total de 16.500.

A 7 de Setembro

## Espectáculo de dança na Biblioteca Municipal

Um espectáculo de dança com a presença do Grupo Djamboua - Kambumb - Ritual de Ilhavo é a proposta da Câmara Municipal para a tarde do próximo dia 7 de Setembro. O espectáculo, integrado na Difusão das Artes do Espectáculo do

Ministério da Cultura e IPAVE, realiza-se no âmbito da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, pelas 16h00.

Os Djamboua, baseado do seu trabalho na criação de que todas as formas de expressão artística nasceram da espontanei-

dade cultural, social e religiosa dos povos, apresentam espectáculos fortes e explosivos pela expressão graciosa dos bailarinos e pelo ritmo alucinante imposto pelos músicos contrabalçando por temas melódicos, em que a fusão de diferentes influências

músicas é explorada a fundo. A maioria dos ritmos e danças que o grupo vem explorando tem a sua origem na etnia Mandinga, que se encontra em alguns países da África Ocidental.

O espectáculo será ao ar livre com acesso gratuito.

Ilhavo

## PS de Ilhavo contra "inundação" de cartazes

"O Concelho de Ilhavo tem vindo a ser, ultimamente, inundado de cartazes da Câmara Municipal", refere um comunicado do Partido Socialista local, que adianta "que mais não são do que propaganda cumulada do PSD".

Considera o PS de Ilhavo que "a cor laranja vai tomando lugar em tudo quanto é sítio", criticando que a terra se transforme "num Concelho em que há festa diária, mas em que as obras não se fizeram em três anos e meio de mandato". Segundo aquele comunicado, "as poucas obras realizadas, no último ano, vão ser agora inauguradas para tentar enganar os eleitores. Mas a população do Concelho não se deixa iludir por quem pouco fez nos três anos iniciais do mandato".

Reclamam os socialistas ilhavenses "a exposição de pura propaganda e de auto promoção exposta na Câmara Municipal, que tenta mostrar uma realidade que infelizmente não corresponde ao que foi o mandato deste executivo. A exposição do trabalho do G.M.T. da Costa Nova é uma peça pura de intenções e pouco estruturada. Um executivo municipal sensato procederá a uma análise mais elaborada com a participação de todos os agentes sociais e políticos".

E sobre a Praia da Costa Nova aquele comunicado salienta que "o crime que se está a cometer com a urba-

nização que se está a construir à entrada, em frente ao Clube de Vela. É o maior atentado dos últimos anos visto nesta nossa tão bela praia".

Sobre a alegada propaganda social democrata, dizem os socialistas de Ilhavo que "outro exemplo foi o Mundialório de praia, que de mundialório só teve o nome, promovido por uma empresa privada, rejeitado por outras Câmaras Municipais e ao qual a de Ilhavo concedeu um subsídio de 20 mil contos", acrescentando ainda "as inaugurações em que o Sr. Presidente da Câmara fez discursos de auto promoção e de ataques a outras entidades sem qualquer sentido de Estado, nem de dignidade institucional. Agora até um adjunto, digamos funcionário contratado para o gabinete do Sr. Presidente, pago por todos nós, só porque é candidato a uma Junta de Freguesia, faz longos discursos em cerimónias oficiais".

Refere o comunicado socialista serem "estes alguns de muitos exemplos que se vão prolongar e agravar até Dezembro em que a maioria do PSD na Câmara de Ilhavo vai esbanjar milhares e milhares de contos dos municípios na vez de resolver muitos de problemas com os nossos concidadãos se continuam a debater. As nossas gentes merecem uma Câmara Municipal que faça menos propaganda e faça mais obra. A maioria deste Executivo fala muito, mas trabalha pouco".

Mealhada

## Cine Teatro Messias recuperado da degradação

O Cine Teatro Messias, emblemática casa de espectáculos da Mealhada, que foi ponto de paragem obrigatório das grandes companhias de teatro portuguesas, deverá reabrir ao público em Outubro.

O edifício, construído na década de 50, os alicerces da família Messias (conhecida pela sua ligação ao sector vinícola), e encontrava-se encerrado há mais de uma década em avançado grau de degradação, tendo a Câmara da Mealhada decidido transformá-lo no "pólo cultural que faltava à região da Bairrada".

Ferraz da Silva, vereador da Cultura da CM da Mealhada, anunciou que as obras de construção civil terminarão no final de Julho, e que «Agosto e Setembro servirão para, com calma, dar os últimos retoques na parte técnica», salientando que, «apesar de a autarquia sempre ter apoiado as cerca de 40 associações culturais existentes, não havia uma casa onde se pudessem manter actividades sustentadas».

Por força de um protocolo celebrado com a família Messias - prevendo a utilização do espaço durante 50 anos - a Câmara Municipal investiu cerca de 365 mil contos na recuperação do Cine Teatro, que, no passado, foi palco de várias manifestações culturais e marcou a vida social e recreativa da região.

«É um aproveitar do passado para o futuro, dotando um edifício antigo de todas as exigências de comodidade actual», frisou o vereador, dando o exemplo de a sala de espectáculos ter diminuído a lotação de 600 para 376 lugares, «mas com muito mais conforto e espaço».

A autarquia vai enveredar todos os esforços para que o Cine Teatro Messias volte a ser «o motor cultural do concelho», como acontecia no tempo em que as companhias de teatro em digressão pelo país apresentavam os seus espectáculos primeiro em Lisboa, depois no Porto e posteriormente na província, passando pela Mealhada.

Ficam para trás as más recordações da década de 80, em que o histórico edifício atravessou uma fase de grande degradação, tendo como única actividade a apresentação de filmes paratourísticos.

Apesar de já estarem garantidos espectáculos e exposições para os primeiros meses do «renascimento» do Cine Teatro Messias, Ferraz da Silva reconhece algumas dificuldades «num concelho como a Mealhada, com 21 mil pessoas», considerando que «não é fácil manter uma casa de espectáculos em actividade num concelho pequeno. Por isso, vamos tentar fazer uma programação de âmbito regional, para ter algum movimento regular».

Uma vez por mês, pelo menos, o espaço deverá acolher espectáculos de teatro, recorrendo às várias companhias da região, nomeadamente às de Coimbra, Tomelã e Aveiro, prevendo-se que ocorram sessões de cinema todas as sextas-feiras e sábados.

Apesar das dificuldades que se prevêem, o responsável pelo pelouro da Cultura frisou que «a televisão há-de começar a saturar e as pessoas irão querer regressar aos convívios do passado».

Com a reabilitação do edifício, Ferraz da Silva espera também que os organismos culturais locais ganhem força e progridam.

«Uma vez importante da música ligeira portuguesa, ainda não decidida», marcará, em Outubro, o regresso do Cine Teatro Messias à actividade, que será igualmente ser assinado com concertos da Filarmónica das Beiras, do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra.

Até ao fim de Novembro vai estar patente uma exposição fotográfica sobre os teatros portugueses, que inclui imagens do Cine Teatro Messias, devendo o Teatro da Malaposta, de Lisboa, ser a primeira companhia de teatro a actuar naquele espaço.

Para Dezembro já está prevista uma exposição de pintores amadores do concelho, «para lhes dar o sinal de que o espaço também é deles», frisou Ferraz da Silva.

opinião

## Traçado do IC-1... sempre ele

Alberto Tezina \*

De quando em vez, uma estranha aliança de pessoas, percorre os jornais com protestos contra o IC-1, tal como ele deve ser construído.

Não serão tão estranho, nestes grupos, não contarem com o candidato socialista de Estarreja, com os seus opoñentes sociais democratas e um abastado proprietário em defesa das suas propriedades.

Claro que ao falarem em nome de todos, omitem a falta de apoio não só de muitos dos seus correligionários, outros partidos, ambientalistas, associações cívicas e culturais e muitos cidadãos que como eu não são da mesma opinião.

O presidente da Câmara de Estarreja é um autarca de visão reduzida, que para além de polémicas não tem construído o futuro do concelho, que ficará apenas conhecido pelos seus actos de gestão e iniciativas de atracção de actividades agressivas da qualidade de vida de qualquer concelho.

A série de artigos publicados nas edições de 23 de Agosto em vários jornais, nada traz de novo à discussão sobre a continuação da construção do IC-1. No entanto, a reprodução que aí se faz de discursos oficiais de alguns políticos, omite muitos pormenores que uma investigação jornalística esclareceria numa história a reconstruir.

O actual PDM previu há mais de 10 anos a passagem do IC1 no concelho de Estarreja, através da baixa lagunar e de sapal, que veio a ser considerada uma zona de protecção (ZPE), integrada na Natura 2000 e por isso razão impeditivo de construções daquele tipo.

Aquela região é de exclusiva implantação agrícola e integrada no conjunto lagunar da Ria de Aveiro, agora com projecto intermunicipal próprio.

A passagem do referido via implicava a construção de uma plataforma elevada e muros de segurança que alinhamos entre 100 e 150 metros de largura e outro tanto afastado da via férrea.

Para quem conhece o local, os terrenos frequentemente alagados no inverno, e produtores de milho e forragens possuem, para além de uma actividade económica característico, - onde em muitos casos nem os químicos e sementeiras são necessárias para a produção - um projecto de defesa dos solos com a construção em curso de um dique dedicado à dessalinização promovido pela Associação de Beneficários do Baixo Vougo com o apoio estatal e comunitário.

Por um lado o empacramento iniciado, bem como as actividades de protecção, permitem não só o aumento do rendimento agrícola como a melhoria das condições e qualidade de vida das populações dos concelhos de Ilhavo, Albergaria, Aveiro, Estarreja, Murtoas e Ovar. Por outro lado, as consequências de preservação das zonas húmidas promovem o sustentação da vida em todo o planeta, mesmo quando se trata de uma bacia como a da ria de Aveiro que é de tamanho pequeno na escala mundial.

Eliminada a possibilidade de utilizar aquele trajecto, colocou o governo em concurso, agora em novo regime (SCUT) de projecto, a construção e exploração do IC1 entre Macedo e Angejo, que veio a atribuir à Lusacut a referida responsabilidade de ligação. Surgiu então o projecto de várias alternativas e dois traçados principais: um a nascente da via férrea através de zonas urbanas do concelho, irrealizável pelo impacto urbano que produziria e, outro a nascente do concelho através de floresta e perto da A-1.

Na altura levantaram-se algumas vozes, nomeadamente de um médico, de quem não é conhecido qualquer actividade benéfica e social e, agora, promotor de uma luta. A este, o trajecto, viável perto da A-1, obrigou à expropriação de parte da sua bela quinta e piscina, de certo com muito desgosto, mas menos significativo que para aqueles (poucos) fa-

milias de baixos recursos que serão obrigados a mudar.

A ovides com que PSD e PS têm lutado pelo controlo da outaruga, a falta de informação e cultura de sustentação ecológica e económica de parte da população, com o alinhamento generalizado pela política, são o terreno propício para aqueles explorarem nos momentos de discussão pública.

Relativamente aos trajectos até agora desenhados há a considerar a importância de algumas questões:

O trajecto antigo a poente da linha férrea e não previsto no último projecto, além de passar num território a proteger e protegido por disposições comunitárias, prejudicaria irremediavelmente a vocação agrícola daqueles solos que os habitantes vêm promovendo, o clima e a integridade do zona lagunar da ria de Aveiro.

Por se tratar de uma auto-estrada, permitirá a circulação de mercadorias perigosas provenientes dos estabelecimentos químicos de Estarreja e Ovar. Acontece que o vento dominante no local é a noroeste e em caso de acidente, como já aconteceu na A-1, levaria os gases tóxicos até às freguesias de Saleu, Canelas e Ferrelme, com consequências mortais. Também o detrame seria incontornável naqueles terrenos húmidos, que afectaria todos os concelhos da Ria.

Dos últimos trajectos propostos, um, não admitido, o poente do concelho de Estarreja e nascente da linha férrea, atravessaria as referidas freguesias, em zonas urbanas e vales de emergência hídrica a proteger, com os mesmo problemas de segurança atrás indicados.

Por último, o trajecto aprovado e nascente, através fundamentalmente exaustivos, em solos muito erudidos, incapazes para outra actividade agrícola e, na parte do concelho de Albergaria já a serem utilizados como zonas de implantação de industrias não poluentes que tem promovido o desenvolvimento da região.

Este último trajecto, é aquele que representa para as populações, melhoria e sustentação da qualidade de vida e a que oferece melhores condições, pelo nulo impacto que irá produzir, retirando da EN 109 muita circulação viária que evita a A-1.

Economicamente reforçará a acessibilidade aos concelhos percorridos, com ligações mais rápidas e seguras entre o litoral e todas as direcções, se as entidades de Estarreja e Murtoas souberem adequar o actual e degradada rede viária à IC-1.

Desconheço se alguns "combatentes pela degradação" do concelho de Estarreja têm outros interesses não revelados, mas o certo é que não têm mostrado o mesmo empenhamento com outros problemas.

Entre outros, existem questões de saúde a abordar com urgência: A salubridade do território com grande parte da água de consumo doméstico infectado, os esgotos domésticos lançados em valetas de arterias urbanas, os caixotes de lixo e sem tampa, encrostados de detritos, onde vagueiam ratos e insectos, o lixo espalhado pelas ruas, as lixeiras que crescem em montes e terrenos de reserva agrícola, o evidente e triste degradação do edificado urbano, a promoção intelectual e cultural que é das mais baixas do país, o estado dos caminhos e serventias agrícolas à espera da mator alqueirado.

Quando a alguém que fala em nome das populações, estes não conhecem método da história, e nem todos os partidos aderem os ideais dos principais candidatos, nem tão pouco têm apoio de ambientalistas. Quanto às associações locais, e quase únicos promotores de cultura, desporto e serviço social, deram um redondo NÃO à tentativa de colagem a estas guerrilhas que os promotores de interesses pessoais, de estratégias políticas e de não sei quê, tentaram levar para as suas lutas.

\* Sociólogo e residente em Estarreja

desporto

## Substâncias anabolizantes geram indisciplina nos ginásios

-APDC tem conhecimentos de casos mas o IND (Coimbra) não os conhece

"Neste momento há reclamações em número relativamente avultado, acerca da indisciplina que grassa nos ginásios em laboração em Portugal, inclusivamente porque há até substâncias psicótropas ou anabolizantes em reserva suscetíveis de dispensa nas próprias instalações sem qualquer controlo e isso é para nós preocupante porque se trata de um segmento relevante da saúde e da segurança dos consumidores porque esses estabelecimentos converte da inépcia ou da ausência de efectivos do IND não são convenientemente fiscalizados, não têm uma direcção técnica como a lei determina, não exigem exames médicos, o que pode ocasionar graves danos à saúde".

Estas são as palavras do Dr. Mário Frota, presidente da Associação Portuguesa de Direito de Consumo em entrevista que nos concedeu.

O assunto, pela importância de que se reveste, justifica que fosse extractado de um conjunto de outras judiciosas considerações no âmbito da problemática do consumo.

Mas para além destas afirmações que, como se compreende, são fruto de queixas apresentadas na APDC grande parte dos ginásios não possuem o respectivo licenciamento em estabelecimento do ensino superior, nem tão pouco essas unidades dispõem de um regulamento elaborado onde constem as normas de funcionamento afixadas em lugar próprio.

Por outro lado a admissão e frequência dessas instalações desportivas deve estar condicionada a um exame médico que declare a inexistência de quaisquer contra-indicações para a prática da actividade física pelas desenvolvidas, com a validade de um ano, prescrições que não são cumpridas pela generalidade.

Por outro lado a lei proíbe a venda ou cedência de substâncias dopantes, designadamente de esteróides anabolizantes, tanto mais que os ginásios estão sujeitos ao controlo antidoping. A junta a este conjunto de anomalias e desprezíveis pela lei não existem regimes de acidentes.

IND não tem conhecimento

Como se impunha e porque a responsabilidade pelo cumprimento da lei incumbe ao presidente do Instituto Nacional de Desporto (IND) contactámos o organismo, onde falámos com Horácio Paves, na ausência do titular do cargo, que nos afirmou não haver qualquer conhecimento de irregularidades nos ginásios na área da sua jurisdição, embora não sejam fiscalizados.

As atribuições não estão regulamentadas, existe um vasto, pelo que a abertura está dependente do parecer dos Bombeiros, no que concerne à segurança e perigo de incêndios e às autoridades sanitárias no tocante às condições de funcionamento.

A verdade é que estão definidas as coimas (de 500 a 2000 contos) e as sanções acessórias que passam pela interdição por um período até dois anos da actividade e encerramento da instalação, verificada a falta de um responsável técnico.

Mário Frota pergunta, à espera de uma resposta: Que consequências advirão para a saúde pública?

1100 estruturas no país

Existem cerca de 1100 ginásios e academias em Portugal que precipitam a prática de actividade física a meio milhão de portugueses e geram anualmente um volume de negócios superior a 40 milhões de contos, números revelados pela Associação de Empresas de Ginásios e Academias de Portugal (GAEP).

A média de mensalidades oscila entre seis e 10 mil escudos e tudo indica que o número dessas estruturas deve duplicar nos próximos cinco anos, sendo o investimento actual dos equipamentos de cerca de 250 milhões de escudos.

Nalguns ginásios, segundo a versão recolhida, aposta-se na comercialização de produtos relacionados com essa actividade, como roupas e calçado, alimentos light e suplementos, alguns com composições duvidosas.

Medicamentos nas urgências

# A experiência foi suspensa mas pode vir a ser retomada

**"A dispensa de medicamentos pela farmácia hospitalar a doentes que recorrem ao serviço de urgência pode justificar-se por razões clínicas, nomeadamente, quando se considera necessário o início rápido da terapêutica. O acesso rápido ao medicamento pode ser particularmente relevante quando o doente recorre à urgência fora do horário de funcionamento das farmácias da comunidade ou durante os fins de semana ou feriados".** - *líia-se no Despacho de 22 de Maio passado, provindo do Gabinete do Secretário de Estado da Saúde, mas a verdade é que, pouco tempo depois, a directiva veio a ser suspensa. Mas esse novo Despacho, não referindo a temporalidade da suspensão, também não fechava definitivamente a porta a uma experiência de tão grande alcance social.*

Daniel Costa \*

isso mesmo, mais uma despesa.

**Interesses de "lobbies" na base da suspensão**

*"A dispensa de medicamentos pelos serviços farmacêuticos do hospital é feita obrigatoriamente pelo farmacêutico de serviço, de forma individualizada, de acordo com as especificações do médico prescriptor, fornecendo ao doente toda a informação necessária para a utilização adequada e segura dos medicamentos".* - outro ponto que o Despacho contemplava...

Fôntes contactadas pelo nosso jornal, defensores dos medicamentos nas urgências, disseram-nos que a "reprovação" da medida

foi "justificada" pela constatação de que havia falta de farmacêuticos para poder levar por diante o plano. Verdadeiramente, como se passou, e ainda segundo as mesmas vozes, é que os "lobbies" falaram mais alto e tiveram força para ver defendidos os seus interesses, acabando por sair uma decisão que agrada a gregos e troianos (Indústria Farmacêutica e Farmácias) mas foi contra o que era melhor para os doentes.

**O formulário da Urgência e os objectivos**

*"As experiências-piloto decorrem em hospitais seleccionados para o efeito, e que são os seguintes: a) Em*

*Experiência de Dispensa Hospitalar, os Hospitais da Universidade de Coimbra, Hospital de S. Francisco Xavier e Hospital do Barcelos-Aeroporto"* - rezava o ponto 6º do já citado Despacho.

O Hospital de S. Francisco Xavier iniciou o programa imediatamente a seguir à saída do Despacho, não o viu oficialmente cancelado, manteve-o, e é a única Unidade do país onde se continua a prestar esse serviço.

Quanto ao Hospital da Universidade de Coimbra, mesmo depois de ter "disponibilizado" uma sala apropriada junto ao Serviço de Urgências e de estar bem por dentro do Formulário respectivo, foi "chumbado".

Os responsáveis pelos Serviços Farmacêuticos acreditam que, com o novo Ministério, a "aprovação" possa vir à luz do dia, vencidas as barreiras que se lhe opuseram.

É que, como nos afirmaram, os medicamentos na urgência, para os chamados doentes elegíveis, para além da comodidade que lhes proporciona, visa outros objectivos muito importantes, a começar pela habituação prescritiva dos próprios médicos. Efectivamente, se o sistema conduz o clínico a estabelecer uma metodologia de recetário dentro do Hospital, tudo leva a crer que a estenda a todas as áreas da sua responsabilidade, fora dele, sempre segundo as regras

da boa prescrição. Isto constituiria mais uma maneira de consolidar o recetário no Sistema Nacional de Saúde, racionalizando-se com um muito maior rigor as enormes despesas com os medicamentos. E nem sequer se correria o perigo de se assistir a uma "corrida" de doentes para as urgências, só porque poderiam levar dali os medicamentos, uma vez que os critérios de selecção estão criteriosamente definidos.

Vamos esperar confiantes. Pode muito bem ser que assim que o Estado tenha pago as dividas aos seus "torneadores", possa pôr em prática as medidas que anuncia, mas que, por força das circunstâncias, muitas delas não têm saída na gaveta.

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA  
FITOTERAPIA CHINESA  
ACUPUNCTURA



**PEDRO ALBUQUERQUE**

Diplomado pelo Hospital Su Yuan, Beijing, China  
Academia do Dr. Juhn Chey em Catechica  
Diplomado pela AFA-DIA

AFA-DIA, Associação Portuguesa de Acupunctores e Discípulos Alunos

Av. De Lourenço Peixinho, 232 - 3800-01 Aveiro - Tel. 234 427 404 ou 91 739 71 99  
E-mail: albuquerque\_pedro@yahoo.com



- \* Consultas de Cardiologia
- \* Electrocardiogramas
- \* Provas de Esforço
- \* Eco cardiografia
- \* Doppler Cardíaco
- \* Holter

Rua Filipe Góes, n.º 11 - 2.º Andar - Sala 11 (Por trás das Bonitas Veneráveis)  
3750 AGRUDA - Telex: 817 620 720

**CRISTINA RIBEIRO**

Médica Especialista:  
Endocrinologia, Diabetes, Tireoide, Obesidade

Consultas às 3.ªs feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D  
Telex: 234 425 333 - 3810 AVEIRO

Clínica de Medicina Dentária  
**DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM  
ADSE, ACASA, PSP, ADINFA, ADMA  
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 99-11 Sala 11 Travessa da Caixa Económica, 2-11  
(em cima do Túlipão) (por cima do Oculista Vieira)  
3830 Caldas da Fafez 3800 Aveiro  
Telex: 234386661 Telex: 234382406/344007560

**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:  
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório  
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B - Telex: 234422594  
3810-102 AVEIRO

**Clínica Dr. Sizenando**  
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro  
Força - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

\* Ortopedia \* Reumatismo e Osteoporose  
\* Ginecologia Geral e Varizias \* Endocrinologia  
(Diabetes e Obesidade) \* Cardiologia \* Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:  
Telex: 234 933 636 / 234 379 430

**Centro Dietético Girassol**

Médicos Naturistas

Consultas diárias de triologia

Produtos naturais

Cuidamos naturalmente da sua saúde

As Sábadas  
consultas GRATIS

Av. Lourenço Peixinho, 173 - Loja E - 3800 - 187 AVEIRO  
Telex: 234 423 760 / 234 302 689 - Fax 234 384 020

**Paulo Manuel Braz Abrentes**

MÉDICO ESPECIALISTA

PSQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduação

dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9ª e 6ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Mesalhas, 16 - 2º - AVEIRO  
Telex: 234421694 / 234428743

**EDUARDO BREDA**

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3º  
TELEF. 234 423 248 / 3800 AVEIRO

festas na região

## Canelas (N.ª Sr.ª da Saúde)

Nos próximos dias 1, 2 e 3 de Setembro Canelas (Estarreja) festeja a sua Santa padroeira, N.ª Sr.ª da Saúde.  
No dia 1, sábado, às

15 horas, a "Banda Bingre Canelense" percorrerá as principais ruas da freguesia, e às 22 horas o grupo musical "Henrique Silva", de Santa Maria da Feira será responsável pela animação do arrial.

No domingo, dia 2, às 10.30 horas será celebrada Missa Solene, acompanhada pelo grupo coral da Banda Bingre Canelense e pelo grupo coral da Igreja.  
As 17 horas a Procissão será acompanhada pelas Banda Bingre Canelense e pela Banda de Música de Lourense.  
Os festejos encerram na segunda-feira, dia 3, com a acção do grupo musical "Autonomia", de Quaietos, a partir das 22 horas.

**O ALBERTO**  
SÃO PAIO - Actividades Hoteleiras, Lda.  
Victor Alberto  
GERENTE  
TELEM. 965 093 018  
ESPECIALIDADES: ENCIPIRIA ÀS 2.ª FEIÇAS  
MANISCOS - PEIXES VÁRIOS - CALDEIRADAS -  
POSTAS AMANHAÇADA  
Telex: 234 828 462 / 234 831 879  
TORREIRA - 3670-MURTOSA

**António Guilherme M. Domingues**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
ATERROS E DESATERROS  
ALUQUER DE MÁQUINAS  
Telex: 234 842 482 - Telem. 964 062 840  
Rua do Ribeiro - CANELAS  
3860 ESTARREJA

**Chana BOUTIQUE Noivos**  
Casa prestável / 25 Anos de existência  
at serviço do Alto Costura em Noivos  
- Acções personalizadas  
- Linha de Costureiras - Longines  
- Desenho Próprio e Confecção Própria  
Avenida: Rua Dr. Alberto Costa, 105 - Telem. 234 408 732  
Estabelecimento: Praça Francisco Manuel, 117 - Telem. 234 802 909  
Olivaria de Azevedo - Av. André João de Almeida, 141  
Telem. 234 806 026

**MÁRMORES E GRANITOS**  
Distribuição de Mármore e Granito para todo o Continente  
aproveitamento das Indústrias  
Lisboa - Casa de Botic. - Jud. - Sagres  
Sinto Pereira Alegria, Herdeiro  
Telex: 234 842 146  
Rua Desembargador Correia Teles, 207  
3860 ESTARREJA

**Irmãos Beirão, Lda**  
Oficina de Reparações Auto  
Comercialização de Automóveis  
Serviço de Pronto Socorro Permanente (24 Horas)  
Telex: 234 843 626  
Telem. 919 237 600 - 919 233 439  
Rua do Sul - Flocim - FERRELA - 3860 Estarreja

**CENTRO MÉDICO DE ESTARREJA**  
MEDICINA FÍSICA DE REABILITAÇÃO, Lda.  
Responsável: Tereza  
Dra. Alcida Mendes (Fisiatra)  
Terapeuta Ana Carmos  
Director Clínico: Dr. Arlindo Oliveira  
Enf. Gerente: F. Costa \* Maria Anjos  
Rua do Jornal de Estarreja, 18  
Rua Agostinho Leite, 51  
Tel. 234 842 800 - 3860-385 ESTARREJA

**FLORISTA Ascensão Cruz**  
Rua Dr. Manuel Dias Ferreira  
3800 CACIA -  
Telex: 234 911 566

**DROGARIA CENTRAL**  
Arménio Soares Pinto  
Telex: 234 844 144 - Rua Direita  
CANELAS - 3860 ESTARREJA

**"O TELHEIRO"**  
TASCA TÍPICA  
Telex: 234 842 702  
Rua Associação Cultural de Salreu, Nº 7  
3860 SALREU

**Café Abreu**  
Rufina Abreu Resende  
Tel. 234 911 586  
Estrada Nacional 109  
Fernelã - 3860 - Estarreja

Comerciante de:  
**CARNES VERDES**  
Jorge Augusto de Azevedo Corte Real  
TELEMÓVEL 919 865 281  
Telex: 234 843 050 - Físico:  
Telex: 234 840 347 - Tóxico:  
Mercado de Estarreja - 3860 ESTARREJA

**José Augusto H. Machado, Herdeiros**  
Tornasas Mecânica  
e Automática - Frezagem  
- Produção em Série  
de Peças em Aço Inoxidável  
Rua Dr. Albino de Sá, nº 1 - 3860-600 CANELAS EST. R.  
Telex: 234 845 175 - 234 846 198  
Telem. 969 402 913 - Fax 234 848 199  
Email: seker@sojo.pt

**CAFÉ MIMI-MERCADO**  
Gerência de:  
M.ª Isaura J. Graça S. Domingos  
Loja: Tel. 234 842 338  
Rua Campo da Cruz  
3865-111 CANELAS EST. R.

**Horta (Eixo)  
(Santa Bárbara)**  
De 31 de Agosto a 3 de Setembro, em Horta (Eixo) realizam-se as festas em honra de Santa Bárbara, de cujo programa salientamos:  
Dia 31, sexta-feira, às

22 horas, início dos festejos com um concerto pela Banda Recreativa Eixeense; no dia 1 (sábado), às 21.30 horas, actua o conjunto musical "Função Pública".  
No domingo, dia 2, a partir das 9 horas a Banda Recreativa Eixeense faz

uma arruada pelas ruas do lugar, e às 10.30 horas será celebrada Missa. Às 16.30 horas a Procissão, que será acompanhada pela Fanfara de S. Bernardo. À noite, pelas 21.30 horas, actua o conjunto musical "Estrelas Incomparáveis".  
Na segunda-feira, dia 3, a partir das 15.30 disputam-se Jogos Tradicionais, e às 21.30 horas tem início o arrial nocturno com a acção do conjunto musical "Banda Alternativa".

**António Atanázio Costa**  
MEDIACÃO DE SEGUROS  
Tel./Fax 234 931 128  
Rua do Sobral - Riqueixo - 3800 Aveiro

**CAFÉ Barril**  
Especialidade em Variedades de Petiscos  
Tel. 234 933 866 - Rua Principal - Horta

**AquiFruta**  
COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO DE FRUTAS, Lda.  
Tel./Fax 234 315 167 - Tím. 966 852 954  
Z. Indust. de Taboaria, Lote 24  
Esgueira - 3800-055 Aveiro

**CAFÉ SNACK-BAR Quinta do Simão**  
Telf. 234 312 258  
Rua N.ª S.ª das Necessidades  
Quinta do Simão  
3800-315 Aveiro

**João Ferreira dos Santos Varela**  
COMPRA E VENDA DE SUCATAS E PAPEL VELHO  
Tel./Fax 234 314 559 - Tím. 965 000 408  
Rua Nova do Viso, 127 - Santa Joana - 3810 Aveiro

**AGÊNCIA FUNERÁRIA Capela**  
A. Silva & J. Valentim, Lda.  
Tel. 234 311 304 / 234 312 454  
Telem. 917 811 709 / 919 350 157  
R. Vicente de Almeida de Eça, 39  
Esgueira - 3800-276 Aveiro

**OURIVESARIA Imanuel**  
TUDO EM JÓIAS - OURO - PRATA - RELÓGIOS  
TODO O TIPO DE CONSERTOS E REPARAÇÕES  
Tel. 234 931 029  
R. Manuel Gaspar Fernandes, 28  
Eixo - Aveiro

**António Lopes da Silva**  
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO  
Telf. 234 933 992 - Telem. 966 264 134  
Rua do Outeiro, 3 - Horta - Eixo - Aveiro

**DROGARIA ABREU**  
de Sandra Saraiva  
Rua Manuel Gaspar Fernandes, nº 139  
Telex: 234 931 383  
Telem. 966 807 177 - Eixo

## CLASSIFICADOS

Telefone/Fax 234 384 981 e-mail cprovicias@netc.pt

## Imobiliário

## VENDE-SE

Terreno a mata e eucaliptos  
com 3000 m<sup>2</sup> no raso de Casal de Alvaro

Contacto: 234 625 096

**OPORTUNIDADE NEGÓCIO**  
**BAR · RESTAURANTE · C/ 300 M2**  
 NO CENTRO DE AVEIRO  
**EXCELENTE EQUIPAMENTO**  
 TLM. 933 240 126

## VENDE-SE

6 LOTES para moradas entre 500 e 1000m<sup>2</sup>.  
 Bom local, a cinco minutos da vila de  
 Albergaria-a-Velha.  
 Bom preço e excelente local.

inf. pelo telem. 936 065 676 ou tel.: 234 625 056

## VENDE-SE

**Morada T4**  
 (3WC+1), r/c, 1º andar, cave, sub-cave e garagem,  
 em Fermentelos (Cabeço Grande)  
 (como nova)  
 Contactar: 234 721 343

## Vende-se

## Moradia

Em Pedreira de Valadores  
 com 500 m<sup>2</sup> de terreno  
 amplo  
 Contacto: 91 489 83 45

## TRESPASSA-SE

Sapataria BIAKI  
 c/ secção de depósito,  
 área 50m<sup>2</sup>  
 Rua Direita, nº112-560  
 Contactar: 234 712 066  
 935 761 366 (at. até ao final da tarde)

## VENDE-SE

Viveiro mobilizado,  
 com garagem a terreno  
 em Ansoa, em Trás  
 aonde há 600 m<sup>2</sup> de  
 Casca (Morada) - Vazado  
 Contacto: 234 778 260 ou pelo fax 936  
 261 161 366  
 917 432 818

## Casa na Praia de Mira

## Vende-se

Habituação familiar, T3 -  
 Nova (Mira Odeás)  
 Trata o próprio  
 Contacto: 966 872 195  
 965 540 750

## T4 duplex

Em Ansoa, com 2º andar, 2 garagens, mobilizado,  
 com piscina, ar condicionado, cozinha equipada,  
 sala de estar ampla, etc.  
 Contacto: 234 82781 - Telem. 936 827 854 83

## TERREÇOS INDUSTRIAIS

Com área em Ansoa, com 2000 m<sup>2</sup>  
 Contacto: 2.509.999 / 2  
 Tel.: 234 82781 - Telem. 936 827 854 83

## Apartamento T3

Em Matadães, Trás-os-Montes  
 Contactar:  
 Tel.: 237 15.700

**T2**  
 Moradia, 1º andar, com 2 WC, sala, cozinha equipada, 2 salas de banho, ar condicionado, etc.  
 Contacto: 234 16271 - Telem. 937 831 303

**Morada T3**  
 Moradia, 1º andar, com 2 WC, sala, cozinha equipada, 2 salas de banho, ar condicionado, etc.  
 Contacto: 234 16271 - Telem. 937 831 303

**Apartamento T2**  
 Moradia, 1º andar, com 2 WC, sala, cozinha equipada, 2 salas de banho, ar condicionado, etc.  
 Contacto: 234 16271 - Telem. 937 831 303

**Apartamento T2 - 2º andar**  
 Moradia, 2º andar, com 2 WC, sala, cozinha equipada, 2 salas de banho, ar condicionado, etc.  
 Contacto: 234 16271 - Telem. 937 831 303

**Apartamento T9**  
 Moradia, 1º andar, com 2 WC, sala, cozinha equipada, 2 salas de banho, ar condicionado, etc.  
 Contacto: 234 16271 - Telem. 937 831 303

**Apartamento T2**  
 Moradia, 1º andar, com 2 WC, sala, cozinha equipada, 2 salas de banho, ar condicionado, etc.  
 Contacto: 234 16271 - Telem. 937 831 303

**Apartamento T2**  
 Moradia, 1º andar, com 2 WC, sala, cozinha equipada, 2 salas de banho, ar condicionado, etc.  
 Contacto: 234 16271 - Telem. 937 831 303

**Apartamento T2**  
 Moradia, 1º andar, com 2 WC, sala, cozinha equipada, 2 salas de banho, ar condicionado, etc.  
 Contacto: 234 16271 - Telem. 937 831 303

**Apartamento T2 + 1**  
 Moradia, 1º andar, com 2 WC, sala, cozinha equipada, 2 salas de banho, ar condicionado, etc.  
 Contacto: 234 16271 - Telem. 937 831 303

**Morada T3 + 1**  
 Moradia, 1º andar, com 2 WC, sala, cozinha equipada, 2 salas de banho, ar condicionado, etc.  
 Contacto: 234 16271 - Telem. 937 831 303

**Apartamento T1**  
 Moradia, 1º andar, com 2 WC, sala, cozinha equipada, 2 salas de banho, ar condicionado, etc.  
 Contacto: 234 16271 - Telem. 937 831 303

**Morada T4**  
 1º andar, com 2 WC, sala, cozinha equipada, 2 salas de banho, ar condicionado, etc.  
 Contacto: 234 16271 - Telem. 937 831 303

## Automóveis

**RENAULT CLOU - 2 LUGARES**  
 VEFCDA, 2 AIRBAGS - 1993  
 96 700 06 74

**MERCEDES 220 D 1997**  
 TODOS OS EXTRAS  
 580 C  
 T. TEL. 964 027 608

**HONDA CIVIC**  
 1991: 1.4 CC  
 AC, DA, VE, TA  
 T. TEL. 93 702 73 76

**RENAULT CLOU RT - 1.2**  
 VEFCDA/SRP - 2000  
 96 230 27 91

**HONDA CIVIC AERO DECK**  
 1.4-16V-98: AC/ABS/VE/FC  
 96 230 27 92

**CITROEN XM**  
 DIESEL 2.1 TD  
 1993 FULL EXTRAS  
 T. TEL. 93 702 73 76

**FERRARI**  
 1980: 1.6-16V-FULL EXTRAS  
 T. TEL. 93 702 73 76

**OPEL CORSA-COMBI**  
 1990: VE, RA, FC, DA, AB  
 T. TEL. 93 702 73 76

**FIAT PUNTO GT**  
 1994: JE, TA, 110 CV  
 T. TEL. 93 702 73 76

**SEAT Ibiza**  
 SEM NCVO - 1.0 CC  
 ANO 2000  
 T. TEL. 93 702 73 76

**AUDI A4 - 1.9 TDI 1995**  
 AC - RCD - LL, AL -  
 3700 C  
 T. TEL. 964 027 608

**ROVER 200 DOCKLANDS**  
 97: VE/FC/AE  
 96 901 42 84

**Diversos**  
 Trabalhos de Canalização  
 e Eletricidade  
 José Batista  
 Tel.: 234 32821 - Telem. 96 213278

**Diversos**  
 Trabalhos de Canalização  
 e Eletricidade  
 José Batista  
 Tel.: 234 32821 - Telem. 96 213278

**Diversos**  
 Trabalhos de Canalização  
 e Eletricidade  
 José Batista  
 Tel.: 234 32821 - Telem. 96 213278

**Diversos**  
 Trabalhos de Canalização  
 e Eletricidade  
 José Batista  
 Tel.: 234 32821 - Telem. 96 213278

**CACOS e COISAS**  
 COMPRA E VENDA  
 DE VELHARIAS E USADOS.  
 DOB OBRAMENTOS.

**VIA A CASA**  
 Contactar:  
 234 552 474 / 939 238 294  
 Sever: do Vozgo

## CONSULTAS GRÁTIS

Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas. Como desmanchar bruxarias, e afastar forças malignas. Contacte **Joãoquim Santos**. Todos os dias úteis por marcação através do tel. 234 753 823

Junto à Central Eléctrica Em Póvoa - Bustos - 3770-015 Bustos

"Cães Serra da Estrela,  
 aceitam-se encomendas de machos  
 Ninhada nascida em 25/08/001  
 Contacto 91 990 20 28"

## Emprego

Diversos - Garça até 300 metros por mês no açoreado do ca. Br. Agosto 50 - 9770-014 Bustos - Te.

96321772

Centro de Emprego de Aveiro, selecciona: Para Acto Ajudante de cozinheira, Aprendiz de manipulador de carnes, aprendiz de cozinheira, Cozinheira aplicadora de produtos, Cozinheira de 3.4 cozinheira de cozinha tradicional chinesa, Despacho Cozinheira;

## URGENTE

- Operadores Ajudantes  
 - Receptores de Mercadorias  
 - Operários Fabris  
 - Especialistas  
 Contacto: 234 384 496 ou 234 383 881  
 965 066 954 ou 963 934 980  
 Nº Verde: 800 282 930  
 Email: maria.oliveira@adecoco.pt  
 Morada: Rua de Vileva, nº36  
 3800-277 Aveiro

Oferecemos: Entrada Imediata

## URGENTE

- Serralheiros Mecânicos  
 - Electromecânicos  
 - Técnicos de Manutenção  
 Contacto: 234 384 496 ou 234 383 881  
 965 066 954 ou 963 934 980  
 Nº Verde: 800 282 930  
 Email: maria.oliveira@adecoco.pt  
 Morada: Rua de Vileva, nº36  
 3800-277 Aveiro

Oferecemos: Entrada Imediata

Vinculação acima da média

## festas na região

Aradas  
(N.º Sr.ª da Saúde)

Nos próximos dias 1, 2 e 3 de Setembro, em Aradas, as Festas em honra de N.º Sr.ª da Saúde prometem a animação que é característica destes festejos anuais.

Artesanato  
Cerâmica

António Ferreira Nunes

Goleira

Tel. 996 234 615

Arm. Rua dos Carreiros, Nº 46 - Vilar  
 3810 AVEIRO - Tel. Fax 234 341 374  
 Fab. Rua dos Barreiros, 3. Barneado  
 3810 AVEIRO - Tel. Fax 234 342 704

**CASA NUNES**  
 João Tavares Nunes

CASA NUNES 1  
 Rua das Cavadas, 304  
 (Vale do Barragal)  
 Tel. 234 841 180  
 Quinta do Picado  
 3800 Aveiro

CASA NUNES 2  
 Rua Direita, 361  
 Tel. 234 841 288  
 Quinta do Picado  
 3800 Aveiro

## CASA GUIDA



Pronto a Vestir, Mudezas  
 e Cortinados

de  
 Margarida da Conceição Martins

R. Direita nº 61 - Tel. 234 425 291  
 3800 AVEIRO



**Horóscopo**  
(semana de 30 de Agosto a 6 de Setembro)

Elaborado por RUI ROJO, através do TAROT EGÍPCIO, agora atendendo em Aveiro, marcação pelo telem. 914 376 830.

**LEÃO - de 23/7 a 23/8**

**Amor** - deixe de lado a tristeza, seja mais alegre e não esqueça tanto a cabeça.  
**Trabalho** - novas oportunidades irão aparecer. Aproveite...  
**Saúde** - cuide de dores de cabeça.

**VIRGEM - de 24/8 a 22/9**

**Amor** - não seja tão exigente. Colabore com a sua companheira/o. O entendimento será a melhor solução.  
**Trabalho** - novidades positivas na sua área profissional.  
**Saúde** - cuide da sua alimentação

**BALANÇA - de 23/9 a 22/10**

**Amor** - não se baseie para sentir prazer no plano sentimental. Aproveite...  
**Trabalho** - continua favorável no campo profissional. Mantenha o ritmo.  
**Saúde** - pequenas dores de cabeça, mas nada que deva preocupar.

**ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11**

**Amor** - não seja tão possessivo/a. Tranquilize-se...  
**Trabalho** - continua muito atribuído com o seu trabalho. Tente não ficar intranquilo.  
**Saúde** - a garganta continua a ser o seu ponto fraco

**SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12**

**Amor** - não se deixe levar por aparências, seja você mesmo.  
**Trabalho** - semana muito atribuída de afazeres. Tranquilize-se.  
**Saúde** - nada de problemas. Saúde em bom estado.

**CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1**

**Amor** - poderá ficar melancólico e pensativo... de um chuto nessa tristeza e... hola p'rá frente.  
**Trabalho** - faça as coisas uma de cada vez e terá melhores resultados.  
**Saúde** - reumatismo e dores lombares.

**AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2**

**Amor** - talvez seja o momento de resolver coisas que ficaram pendentes.  
**Trabalho** - reconhecimento podem trazer uma melhoria na sua actividade.  
**Saúde** - cuide do seu corpo. A obesidade não faz bem a ninguém.

**PEIXES - de 20/2 a 20/3**

**Amor** - continue de bem com a vida. Seja feliz.  
**Trabalho** - sempre quem planta irá colher. Seja muito...  
**Saúde** - acalme-se.

**CARNEIRO - de 21/3 a 20/4**

**Amor** - antes de exigir algo tem que se dar também. Não seja tão egoísta.  
**Trabalho** - nada de anormal para esta semana de neutralidade.  
**Saúde** - boa forma e saúde muito boa.

**TOURO - 21/4 a 20/5**

**Amor** - bons momentos para serem vividos esta semana. Aproveite...  
**Trabalho** - seria bom se acessesse algo diferente, tens que fazer por ti soz. Saúde - alimente-se melhor.

**GÊMEOS - 21/5 a 21/6**

**Amor** - dividas separam... o melhor é confiar ou então as coisas não ficam do seu agrado.  
**Trabalho** - semana positiva para colocar as suas coisas em dia. Aproveite.  
**Saúde** - cuide da sua garganta.

**CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7**

**Amor** - algo de novo está para acontecer. Mudança de sentimentos.  
**Trabalho** - boas perspectivas que darão um caminho diferente a seguir.  
**Saúde** - vá ao dentista e não sofra mais.

**Números da Sorte para esta semana**  
4, 6, 12, 14, 26, 34, 36 e 44

**Cores**  
Branco e Azul

**palavras cruzadas**

Problema n.º 141

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2						*					
3			*						*		
4											
5		*							*		
6	*										
7		*									
8								*			
9									*		
10			*							*	
11						*					

famoso; Escorre de algumas úlceras -11-Podemos alargar aqui; E com as mesmas letras da anterior; põe-se sozinho.

**Verticais** -1-Quando se parte um osso, é hábito porrem-se; Conhecida como capital dos Arcebispos -2-Cidade do distrito de Aveiro; Com H atrás, subiam -3-A terceira,

mas da escala; Limpou com a borracha; Diz-me respeito -4-A delta, por exemplo; Dobrou o Bojador; No Alentejo torna as casas branquinhas -5-O sódio dos químicos; Se não é cá... -6-Há algumas sem regresso; Capital que nesta altura do ano não tem mãos a medir -7- Assim,

é érbio para os químicos, mas virada, não passa de acusada; Mostra os dentes -8-Poema medieval; Uma cabeça assim não presta; Aqui estão! -9; Sexto ou oitavo, tanto faz; Inspira; Cobalto -10-Nunca é antes; Ilha de coral -11- Era a Mariana; Envolve sempre a parte amarela.

**anedotas**

Um médico, um político e um arquiteto, em amena conversa, discutem entre si a antiguidade das suas profissões.

"A primeira profissão foi a minha - disse o clínico - porque tinha que ser um médico a tirar uma contêta no Adão para fazer a Eva".

"Não concordo" - respondeu o arquiteto - porque o Universo era um caos e tinha que ser uma obra de arquitetura a criar a ordem".

"Essão os dois enganados - moveu o terceiro - porque quem criou o caos foi o primeiro político".

**soluções**

**Palavras Cruzadas**

Horizontais -1-Jantar; Elzeir -2-Aveir Alpo -3-Lá; Andar; Or -4-ARS; Aze; Iso -5-Ag; Or -6-Ofic; Iga -7-Of; Al -8-Rês; Lar; Ad -9-De; Cúte; Ta -10-Garú; Ior -11-Ando; Iola; Verticais -1-Tala; Braga -2-Ovo; Eze -3-M; Sufos; Mi -4-Ave; G; Cal -5-Na; La -6-Mar; Pao -7-R; Al -8-Lá; Os; Eio -9-Vi; Jaa; Co -10-Apo; Aro -11-Som; Clara.



**bd**

**"Do Largo do Terreiro à Praça Marquês de Pombal - Polémicas com história"**

de **Paulo Vitória**

02



cinemas

# C

De 31 de Agosto a 6 de Setembro

## Cinema Oita

**RAM** - Um filme de Stephen Frears com Ian Hart/Claire Hackett e Anthony Barrows  
(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

## Forum Aveiro

**SALA 1 - Como cães e gatos** - Um filme Warner Bros.  
(10.25, 14.55, 17.00, 19.05, 21.10, 23.15)

**SALA 2 - Aposto de solteiros** - Um filme de Gregory Poirier com Jerry O'Connell, Shannon Elizabeth e Jake Busey  
(13.00, 15.15, 17.30, 19.45, 22.00, 00.15)

**SALA 3 - Kamado** - Um filme de Michael Lantieri com Jill Hennessy/Billy Burke/ Kevin Zegers  
(13.30, 15.40, 17.45, 19.50, 21.55, 00.00)

**SALA 4 - O diário de Bridget Jones** - Um filme de Sharon Maguire com Renée Zellweger/Hugh Grant/Colin Firth  
(12.45, 14.50, 17.10, 19.25, 21.40, 23.50)

**SALA 5 - 15 minutos** - Um filme de John Herfeld com Robert de Niro/Edward Burns  
(13.00, 16.00, 18.40, 21.00, 23.55)

**SALA 6 - Parque Jurassic III** - Um filme de Steven Spielberg com Sam Neill/Thu Lenzi/Louise Lurm  
(17.45, 19.55, 22.00, 19.35, 21.50, 20.00)

**SALA 7 - O planeta dos macacos** - Um filme de Tim Burton com Mark Wahlberg/Tim Roth/Helena Bonham Carter  
(11.20, 14.10, 16.10, 21.30, 00.18)

## C. C. Glicínias

**SALA 1 - O Regresso da Nómia** - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weisz e John Hannah  
(13.00, 15.40, 18.20, 21.00, 00.07)

**SALA 2 - Terror na noite de S. Valentim** - Um filme de Anne Blankin, Denise Richards, David Boreanaz, Morley Shelton  
(12.15, 14.50, 17.15, 19.30, 21.45, 00.30)

**SALA 3 - Mazmorras e dragões** - Um filme de Courtney Solomon, Justin Whalin/Marlon Wayans/Thora Birch  
(14.10, 17.40, 19.25, 21.45, 23.05, 00.25)

**SALA 4 - Doce Novembro** - Um filme de Pat O'Connor/Keanu Reeves/Charlize Theron  
(11.30, 15.00, 18.30, 21.15, 23.50, 01.10)

**SALA 5 - Nicky, o filho do Diabo** - Um filme de Steven Hiller, Adrian Sandler  
(12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 00.30)

**SALA 6 - Fraqüência** - Um filme de Gregory Hoblit/Dennis Quaid/Sim Caviezel  
(13.30, 16.40, 19.00, 21.30, 00.00)

**SALA 7 - A conspiração do orange** - Um filme de Lee Tamahori, Morgan Freeman/Anita Potter  
(12.15, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 00.20)

destaques da tv



00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora

00:30 Saia 2:0na Lore Cora



destaques da programação  
de 30 de Agosto a 6 de Setembro

Quinta-feira 30  
10:00 Zona jovem  
10:50 O Brasil A.J. Jogo  
20:00 Rique Sartorio

Sexta-feira 31  
12:30 Mais vocé  
18:30 Combustível  
22:30 Bona gestô

Sábado 01  
11:30 Dia do Óliver  
13:30 Supergirla  
23:02 Programa de Jô

Quinta-feira 30  
12:30 A versão íncôgnita  
14:30 O Clônic Vernheño  
23:00 Amástor e perquisos

Sexta-feira 31  
15:04 Dia de dependência  
17:00 Cinema Cinema  
Cinema  
21:00 O Gillete grande vem perto

Sábado 01  
14:30 O último rei  
17:00 Star Trek: A  
Aventura Continua  
21:00 Obsessão Selvagem

Quinta-feira 30  
15:30 Rádio  
17:30 Mr. Engol  
21:00 Os vingadores  
blôcos

Sábado 01  
13:50 Saber Pôler  
16:30 Nino Holstl  
19:30 Denner

Quinta-feira 30  
00:30 A Bola é Nossa  
02:20 Gôlo Loucava de  
Ravêlo  
02:50 S.C. U - Torça  
Esportiva

Sexta-feira 31  
13:30 Super Pôler  
22:30 Filme

Sábado 01  
06:30 Prêmios Jô  
07:30 Aze de Lata e  
Cerveja

Quinta-feira 30  
10:00 TV medicina  
Intermissão  
13:00 Glicínias 22  
16:15 Quêdros sem o  
socego

Sexta-feira 31  
10:30 Soudelimitos  
14:40 Susana Irmã  
17:10 Sinâis, sintomas e  
doenças

Sábado 01  
17:45 Saia 2:0na Lore Cora  
(Inapreciável em GMI)

Sábado 01  
18:15 Futebol - Galonês  
18:45 Futebol - Galonês  
21:30 Susana Irmã  
22:30 Saia 2:0na Lore Cora

18:45 Atlético - Galonês  
Leagun  
(Malgre de Berlin)  
Pêlê  
DIRECTO

Quinta-feira 30  
11:30 Tênis sem-teto  
18:00 O laçojo negro  
22:30 Beata 2:0na Lore Cora

Sexta-feira 31  
11:30 O Último Homem  
18:00 O espírito congealado  
19:00 Cine

Sábado 01  
14:30 Pêlê do Gôlo  
22:00 Mundo de anônimos  
23:02 A guerra dos  
clônidos

Quinta-feira 30  
12:30 A versão íncôgnita  
14:30 O Clônic Vernheño  
23:00 Amástor e perquisos

Sexta-feira 31  
15:04 Dia de dependência  
17:00 Cinema Cinema  
Cinema  
21:00 O Gillete grande vem perto

Sábado 01  
14:30 O último rei  
17:00 Star Trek: A  
Aventura Continua  
21:00 Obsessão Selvagem

Quinta-feira 30  
15:30 Rádio  
17:30 Mr. Engol  
21:00 Os vingadores  
blôcos

Sábado 01  
13:50 Saber Pôler  
16:30 Nino Holstl  
19:30 Denner

Sexta-feira 31 de Agosto de 2001  
15:00 Futebol - O Mundo de Futebol  
19:00 Reportagem internacional

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

Sábado 01  
13:30 Informação - Galonês  
16:30 Informação - Galonês  
19:00 Informação - Galonês  
21:00 Informação - Galonês  
23:00 Informação - Galonês

farmácias de serviço

De 30 de Agosto a 5 de Setembro

**Dia 30** Farmácia Copo Filipe R. Gus. Costa  
Covões, 21 - Equívoco **Dia 31** Farmácia Leom-  
ros S. Broz, 150 - Quatro de Costa **Dia 1**  
Farmácia Pelúncio Est. S. Bernardo, 399 - S.  
Bernardo **Dia 2** Farmácia Nieto R. Asses, Mo-  
reiras, 4A **Dia 3** Farmácia Moura R. Manuel  
Ferreira, 36 **Dia 4** Farmácia Central R. dos  
Mercadores, 26 **Dia 5** Farmácia Moderna R.  
Camb. Grande Guayana, 103

lanchas-transria

Partidas

S. Jacinto	Vera Cruz (Lata)
06:30/10:40/19:00/21:00	07:00/10:25/11:00/18:45
14:30/17:10/19:25/20:00	16:25/18:55/20:30/20:45

\*Se o vento do atôdo

comboios

<b>Perto/Aveiro/Lisboa</b>	08:05 Linha 7	10:00 Linha 12
<b>Aveiro</b>	08:35 Linha 9	—
<b>A sair de Santiago</b>	08:40 Linha 7	12:30 Linha 7
07:25 Linha 7	09:00 Linha 7	13:25 Linha 7
08:05 Linha 7	09:05 Linha 7 (1)	13:55 Linha 7
08:25 Linha 7	09:05 Linha 7 (1)	13:30 Linha 7
08:55 Linha 7	12:15 Linha 7	—
11:05/11:50/11:40	13:00 Linha 7	—
11:05/11:50/11:40	13:00 Linha 7	—
11:05/11:50/11:40	13:00 Linha 7	—
11:05/11:50/11:40	13:00 Linha 7	—
11:05/11:50/11:40	13:00 Linha 7	—
11:05/11:50/11:40	13:00 Linha 7	—

Sábado  
A sair de Espinho  
(Centro)  
07:30 Linha 7  
07:55 Linha 7  
08:40 Linha 7  
08:45 Linha 7  
09:30 Linha 7  
09:40 Linha 7  
—  
—  
—  
—  
—  
—  
—  
—  
—

Sábado  
A sair de Santiago  
07:00 Linha 7  
07:00 Linha 9  
13:10 Linha 9

### S. Bartolomeu e o seu "Moço"



Era assim a festa de S. Bartolomeu há mais de 30 anos

***Na passada sexta-feira, dia 24, como era apágnio até há pouco tempo, andava o "Diabo à solta" e cabia a S. Bartolomeu a tarefa de aquietar as suas partidas. Nasceu assim uma devoção surpreendente em honra deste Santo, que na nossa região é igualmente muito invocado.***

Paulo Vitoria

Em dia de S. Bartolomeu, andava o diabo à solta. Davam-se, por isso, muitos acidentes e, como tal, as pessoas mais atrevidas a desastres, não podiam fazer trabalhos pesados, como pôr o gado no carro — o que certos lavradores cumpriam religiosamente.

No lugar de Sarrazol, freguesia de Cacia, a imagem do padroeiro local figurava com Belzebu preso por uma corrente. Nas suas promessas, o povo, não fosse o "dito cujo" recé-las, englobava ambos no coração. E, chegada a altura das oferendas, eram destinados, por exemplo, 50 escudos ao "patrão" e 20 aos se "moço", nome mais comum por que era conhecido o inseparável companheiro do santo canavero, filho de Tolomeu e um dos doze apóstolos do Salvador.

acompanhantes deste curioso estragemas, os mordomos , ao tirarem a "esmola" de porta em porta, faziam questão de levar duas bolsas bem coloridas. Outros devotos havia que,

em vez de oferecerem dinheiro, entregavam "olhinhos vivos" (galinhas e pombas obrigatoriamente pretas), a fim de serem leiloadas no termo da romaria, como forma de se livrarem mais facilmente das investidas do Demónio.

No tocante ao secular baíro piscatório da beira-mar, onde uma bela imagem se venera numa singular capelinha Circular, S. Bartolomeu é também muito requerido e festejado, especialmente por quem se acha roubado ou perdeu qualquer objecto. A solução será bater à porta da capela, ao badalar da meia-noite e, pela semana fora, requerer três vezes de uma enfiada:

S. Bartolomeu (ou Bartolomeu)

Desprende o teu moço,

Que faça guerra

Aquilo que é meu.

Ao mesmo tempo, era obrigatório deitar por baixo da porta a moeda de menor valor em circulação, que equivale hoje a um escudo.

### exposições

Até ao dia 31 de Agosto, pode ainda visitar as seguintes exposições:

▶ "A Poesia de Ferro" de Helena Homem de Melo, na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

▶ Colectiva de verão, no espaço das Galerias Borges, em Aveiro, organizada pela Quinta de Santo António — Galeria de Arte, no horário normal do comércio

▶ "Eça de Queirós — Os Passos de um Trajecto", no átrio da Biblioteca Municipal de Aveiro

▶ "Visitar Aveiro — Informações

úteis sobre a cidade" na Secção de Adultos da Biblioteca Municipal de Aveiro

▶ "A Poesia de Ferro", de Helena Homem de Melo, na Santa Casa da Misericórdia, em Aveiro

▶ Pintura de António Neves, na sala de exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, em Ilhavo

▶ Pintura de António Teixeira, na A Mutualidade de Santa Maria, Esmoriz - Ovar, de Segunda a Sexta — feira das 9h00 às 18h30

▶ Artesanato Estrangeiro, no Museu de Ovar, de Segunda a Sexta — feira das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00, aos Sábados das 10h00 às 12h00

▶ "Vista Alegre nas reservas do Museu de Aveiro" e "In (...) acabado", com pinturas da autoria de Ruy Silva, no Museu de Santa Joana, em Aveiro

▶ No Restaurante Orlaria, uma mostra de pintura "Não abandone os animais, faça férias com eles".

▶ Está patente até ao dia 1 de Setembro, a Exposição "Vinhos Terráqueas", na Casa Municipal da Juventude, em Avei-

### artes plásticas

#### O SIGNIFICADO DA OBRA DE ARTE

Nelo Cunha\*



Através das Obras de Arte, a Humanidade compreende os usos e costumes de um povo, os aspectos paisagísticos de um país, os estilos arquitectónicos das edificações

ou dos monumentos, os simbolismos, as cerimónias de culto religioso, os feitos políticos de uma determinada sociedade ou ainda as recriações de grandes acontecimentos.

Em abono da verdade, os enormes espólios artísticos de valor incalculável, preservados em museus e fundações por todo o mundo, guardados pelos sistemas de segurança mais avançados e sofisticados que se possam imaginar, são a prova mais cabal da importância, a todos os níveis, que as Obras de Arte têm para os próprios países e até para o mundo inteiro pois a Arte é Universal.

A Arte é crucial e insubstituível para o desenvolvimento da Humanidade.

A Arte é um testemunho evidente e detalhado para a História, para a Sociologia, para a Filosofia e outras ciências...

A Arte é um espelho do Passado, do Presente e até do Futuro... ela é aquilo que quisermos!

Das Obras de Arte se colhem diversificados estilos e narrativas. Figurações, figuras, abstrações, imaginações ou expressões são as bases da criação de uma Obra de Arte ou da sua identidade.

Autenticidade, pureza, beleza e divindade são valores presentes na Arte Universal. As correntes estéticas definem a sua periodicidade na escala dos tempos, colhendo influências das mais variadas fontes.

O estado de espírito dos artistas é por vezes influenciado pelo quotidiano e pela vivência que os rodeia, reflectindo-se nas suas obras.

Quando uma nova ordem estética é criada, nasce um génio da criação. Talentos existem mas um génio é único num milhão!

\* Licenciado em Belas Artes

ro, de Segunda-feira a Sábado, das 9h30 às 19h00

▶ Está patente até ao dia 2 de Setembro, a Exposição de Pintura de Maria Plácido, na Galeria Municipal de Aveiro

▶ Está patente até ao dia 2 de Setembro, a Exposição "Construção de Mudança", na Galeria Municipal de Ilhavo

▶ Na Loja do Cidadão, em Aveiro, está patente até ao dia 1 de Setembro, ainda pode ver uma mostra "Flores Intemporalis", com vários trabalhos de Manuela Bento

# A estrada das 5.000 curvas

O Douro raramente foge de vista a quem se aventura a uma viagem pelas cinco mil apertadas curvas dos 250 quilómetros da estrada 222 que liga Vila Nova de Gaia a Vila Nova de Foz Côa.

É um passeio pela margem sul do grande rio ibérico, que oferece beleza natural, monumentos históricos, boa gastronomia, bons alojamentos e muitos outros atractivos, mas que não se recomenda a automobilistas apressados ou demasiado medrosos.

Atual, o problema da 222 - que percorre onze concelhos de vários distritos - não é só da sua sinuosidade: na maior parte do trajecto, a falta de rodagem dificilmente ultrapassa os cinco metros de largura e o piso confunde-se com o de uma picada.

A sinalização também se revela irregular: ora cuidada e complementada com "ralls" de protecção, ora escassa e tão antiga que alguma já nem consta do Código da Estrada. E nada protege o condutor de um descuido face às inúmeras ravinas.

Do anoditório regional não se trata de a sinuosa via foi projectada por um engenheiro que respeitou a irregular trajectória imposta pelo barro que o transportava.

Assim, a rota das cinco mil curvas é para percorrer a 40 ou 50 quilómetros/hora, numa condução defensiva e com frequentes paragens.

Alfás, a Região de Turismo do Douro-Sul, que abrange municípios ribeirinhos do distrito de Viseu, diz ser "um crime" optar por este roteiro e não lhe dedicar "pelo menos uma semana".

Motivos para isso não faltam, a começar pelo Parque Biológico de Gaia e a terminar no "santuário" rupestre de Vila Nova de Foz Côa.

Entra-se na estrada 222 a partir da Avenida da República, em Gaia, ou do nó do Itinerário

Principal 1, em Vilar de Andorinho, seguindo a indicação de Castelo de Paiva.

Meia dúzia de quilómetros adiante, em Avintes, está o Parque Biológico, gerido por uma empresa municipal.

O "grande centro permanente de Educação Ambiental do país" é uma área agro-florestal de 35 hectares e uma pequena reserva natural de fauna e flora. Mais de 40 espécies de aves selvagens nidificam no parque e outras tantas visitam-no durante as migrações.

Integram no um centro de recuperação de animais selvagens e um viveiro que produz anualmente milhares de plantas de mais de 300 espécies destinadas ao próprio parque e às espaços verdes públicos do concelho.

Os safaris no parque, guiados ou não, devem ser marcados com antecedência e podem incluir alojamento na pousada interna, de quatro camaratas para 20 pessoas cada.

Depois do Parque Biológico, a rota da 222 interrompe-se perto da barragem de Crestuma/Leves, onde é possível flexir à direita por uma estrada municipal. Segue-se a indicação de Canelas, Feira, e do porto fluvial de Carveiro, usado outrora pelos madeireiros locais para escoarem a produção.

Ali nasce o traçado original da estrada das cinco mil curvas, bem perto da Lomba, única freguesia de Gondomar na margem sul do Douro, onde a lampreia é ementa obrigatória dos restaurantes locais e o turismo de habitação é possível em pelo menos duas quintas.

No alto do Camouco, a 145 metros de altitude, a Lomba oferece um miradouro de onde se vislumbra "um espectáculo desconcertante sobre o rio", segundo os serviços de turismo da autarquia, destacando ainda a

praia fluvial que, vista da margem direita, lembra uma ilha.

Dez quilómetros à frente, no Pejão, município de Castelo de Paiva, as vagoneiras da antiga exploração carbonífera estão agora entregues à ferrugem e os antigos mineiros foram empurrados prematuramente para a reforma.

O futuro passa pelo turismo, mas, por ora, o núcleo museológico mineiro e um complexo hoteleiro estão à espera da concretização.

O que há de novo por aqueles lados é um naco da variante à estrada 222, que por momentos permite uma condução mais descontraída, e um restaurante de ar livre, na confluência dos rios Arda e Douro.

Cabrito assado com arroz no forno ou vitela à posta são propostas da gastronomia local, mas que prefira as iscas de Castelo de Paiva ou os bifés de cebolada, regados com vinho verde tinto, deve procurar um modesto restaurante junto à antiga cadeia da vila, 17 quilómetros adiante.

Passar algum tempo em Castelo de Paiva implica pernoitar no hotel rural da vila, olhar à ilha do Castelo - em pleno rio Douro, bem perto da ponte de Entre-os-Rios - e ao miradouro de São Domingos, investir em artesanato de cobre ou conhecer a Quinta da Boavista (século XVIII), onde viveu o conde que a terra idolatra.

Outra hipótese é a prática de desportos de águas bravas no rio Paiva, algo de tão terrível mas apetecível como fazer os 250 quilómetros da estrada 222.

Com 75 dos seus 250 quilómetros vencidos, a estrada entra nos concelhos de Cinfales e Resende, já no distrito de Viseu, praticamente sem ter perdido o Douro de vista.

Serpenteando agora nas encostas da cordilheira de Montemor, a 222

está ladeada de quintas "emprestadas" ao turismo de habitação, numa oferta complementada com o parque hoteleiro de apoio às caldas de Aregos e uma estalagem em Porto Antigo.

A igreja românica-gótica de Escarvão (séculos XII/XIII), os templos românicos de Carqueire (século XII) e de São Martinho de Mausos (séculos XII/XIII) são monumentos visitáveis, mas vale a pena também um desvio ao cume da serra de Montemor (1.332 metros de altitude).

Vizinha de outra serra, a das Meadas, é a cidade de Lamego, que o viajante encontra efectuando um desvio de dez quilómetros para sul.

Foi nesta cidade, descrita pelos locais como "um verdadeiro museu", que D. Afonso Henriques reuniu as Cortes Constituintes da nacionalidade.

Numa das mais antigas dioceses do país, a arquitectura religiosa tem uma expressão singular e o visitante pode começar a ronda pela Igreja de São Pedro de Balsemão, o segundo templo mais antigo da Península Ibérica, alagadamente construído durante o domínio visigótico.

Imperdíveis em Lamego são visitas à Sé Catedral (século XIII) - com algumas das suas naves pintadas pelo mestre italiano Nicolaus Nasoni -, e ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios e seu escadório (século XVIII).

O presunto e os enchidos, doceira convencional ou milhos com carne de vinha d'alhos convidam ao "peçado da gula" e malcos resistirão a fazer as pausas sem levar

uma máscara de Lazarim, freguesia que realiza uma das mais típicas festas de Entrudo.

Com cerca de 125 quilómetros percorridos, a Régua está já à vista, do outro lado do Douro, e é o destino obrigatório porque um desabamento numa ponte secundária impede a circulação neste lance da 222.

O traçado alternativo inclui a barragem de Badajós, ponto de retorno à margem sul.

Daqui até perto do Pinhal, a estrada transfigura-se ao excesso de curvas seguem-se, já em território de Armamar, demastadas rectas, convidando a acelerar para se chegar a Tabaço a horas de ver "o relógio mais completo do mundo", o "Rijomão", fruto de um trabalho de 20 anos do artífice local Amândio José Ribeiro.

Trata-se de um relógio de sala "com funções que nunca antes ninguém sonhara atribuir a relógio mecânico", refere o "site" da autarquia local.

Depois, o destino pode ser o Pinhal, a distância de uma nova travessia do Douro, onde se podem experimentar passeios fluviais até à barragem de Bagadiste.

Uma prova de vinhos na Entoceta Regional do Granjão ou um almoço numa das quintas da região são outros programas possíveis numa zona onde a paisagem é dominada pelos vinhedos e pela profusão de placares alusivos a conhecidos produtores de Vinho do Porto.

De regresso à 222, novamente com desenho sinuoso, o rumo é São João da Pesqueira, a sua

antiga judiaria, os templos medievais de Santa Marinha de Trêvoes e da própria vila e o Arco da Porta do Castelo.

A 222 aproxima-se agora do termo, a poucos quilómetros de Foz Côa, no distrito da Guarda, e das famosas gravuras rupestres que a UNESCO declarou Património Cultural da Humanidade em Dezembro de 1998.

Visitar Foz Côa e não ver as gravuras do Paleolítico Superior é quase como ir a Roma e não ver o Papa mas, para evitar deslizes, há que fazer marcação prévia.

Pode-se optar pelos núcleos da Canada do Inferno (a partir de Foz Côa), Penascosa (a partir de Castelo Melhor) ou Ribeira dos Piscos (a partir de Muxagata).

Mas nem só na área do parque arqueológico se encontram manifestações artísticas de ar livre. Sítio arqueológico a visitar é o Castelo Velho, onde campanhas de escavação têm permitido estudar um povoado das idades do Cobre e do Bronze.

Vestígios importantes do Calcolítico encontram-se, também, nos abrigos do Vale Ferreira e da Pinova.

Tudo para ver com pormenor, mas também para vislumbrar ao alto de São Gabriel, um dos seis miradouros que se repararam por Foz Côa, localidade onde, nesta altitude do ano, só falta o colorido das suas 106 mil amendoeiras em flor.

Mas esse é um espectáculo que apenas se pode ver entre Fevereiro e Março do próximo ano, provavelmente em nova aventura ao volante pela estrada 222.



Uma miragem para quem percorre o EN 222